

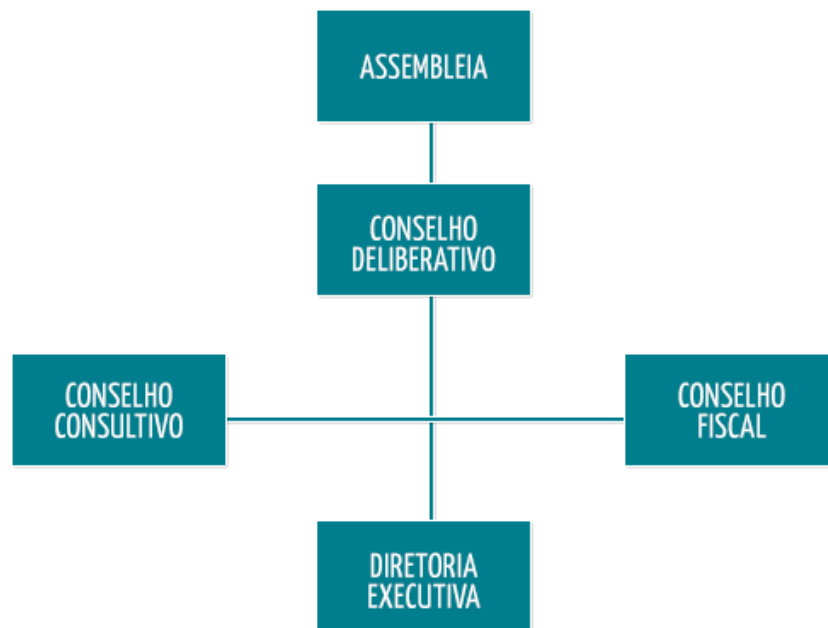


I N S T I T U T O
SAÚDEeSUSTENTABILIDADE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2014



Corpo Diretivo - Biênio 2013/2014



PATRONO

Paulo Hilário Nascimento Saldiva

DIRETORIA

Evangelina da Motta Pacheco A. de Araujo Vormittag – Diretora Executiva

CONSELHO DELIBERATIVO

Dagoberto de Castro Brandão

Edilson Martins Ramos

José Leopoldo de Abreu Figueiredo

Marcelo Pereira Binder

Presidente - Tatiana Corrêa da Fonseca

CONSELHO FISCAL

Alcides Soares Luna

Flávia Bozzolla Vieira

Tomás Carmona

Ruy Guilherme Cordéro da Silva

CONSELHO CONSULTIVO

Flávio Francisco Vormittag

José Theodoro Alves de Araújo

Paulo Hilário Nascimento Saldiva

Carta da Diretora Presidente

Caros Associados, Conselheiros e Parceiros,

É com grande satisfação que apresento o Relatório de Atividades de 2014, um ano em que colocamos em prática a gestão e estratégia realizada em 2013.

Neste ano, conquistamos mais duas parcerias institucionais, Fundação José Luiz Egydio Setúbal e AMIL, o que nos possibilitou a criação da **gerência de Desenvolvimento Institucional**, com a contratação de Paola Liguori, que tem como foco a mobilização de recursos e o relacionamento com parceiros. Essa área, que tem surgido como tendência de avanços no Terceiro Setor, objetiva agregar ainda mais profissionalização aos projetos do Instituto.

Em 2014, estabeleceu-se o acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto Saúde e Sustentabilidade e o Ministério Público Federal, que conduziu o Instituto à participação de todas as reuniões – sete, do Grupo de Trabalho para Revisão da Resolução CONAMA 03/90 que estabelece os Padrões de Qualidade do Ar no país. Durante o ano, o Saúde e Sustentabilidade representou o Ministério Público Federal nas reuniões e teve uma atuação muito importante na defesa dos interesses da sociedade junto a outras organizações da sociedade civil, para a questão em discussão. Foi um ano de consagração do Instituto em atuação em políticas públicas.

Lançamos duas pesquisas de autoria própria, o **Monitoramento da qualidade do ar no Brasil**, que teve como objetivo investigar a situação atual da rede de monitoramento da qualidade do ar existente no país; e a **Projeção da mortalidade, internações hospitalares na rede pública e gastos públicos em saúde decorrentes da poluição atmosférica no Estado de São Paulo de 2012 a 2030**. Ambas foram realizadas no intuito de trazer mais embasamento para argumentação nas reuniões do CONAMA. A magnitude dos resultados apontou para a necessidade de implementação de medidas mais rigorosas para o controle da poluição do ar e foram fundamentais na conquista do adiamento da votação pela Câmara Técnica (segunda instância) em novembro, até o momento.

Como forma de pressão, ainda em setembro, realizamos o debate **“Emergência em saúde pública: a qualidade do ar. Deixaremos o Estado de SP perder 35 vidas ao dia?”**, onde criamos o **Manifesto por Ar Limpo**, documento que tem como objetivo alertar os setores públicos, privados e a sociedade brasileira para a adoção de medidas imediatas e urgentes quanto à preservação e recuperação da qualidade ambiental, que impacta na saúde pública. Para essa importante atividade, contamos com a parceria do Ministério Público Federal, o Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental e a Rede Nossa São Paulo.

O Instituto lançou a sua quarta pesquisa em outubro, a **Avaliação do Impacto da poluição atmosférica no Estado do Rio de Janeiro sob a visão da saúde**. O lançamento foi realizado no Rio de Janeiro em parceria com a Amil, com a presença do jornalista André Trigueiro e Paulo Saldiva. A centimetragem da divulgação espontânea dos seus resultados na mídia foi calculada em mais de R\$ 5 milhões.

A **Virada da Saúde**, para abril de 2015, um evento gratuito voltado à conscientização da saúde por meio da ampliação do conhecimento e aproximação do cidadão ao tema de forma lúdica para a cidade de São Paulo foi planejada e sua produção elaborada durante o ano. Como a realização ocorreu em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, o evento possibilitou sua

primeira vivência com a Prefeitura. O Saúde e Sustentabilidade foi um propulsor, articulador entre os diversos atores, como empresas e OSCs, criando uma rede de 53 instituições realizadoras de atividades. A Prefeitura estimou a participação de 70 mil pessoas, 600 atividades em 150 locais da cidade. A nossa métrica ainda está sendo contabilizada.

Em dezembro, mudamos para a nova sede, quase o triplo do espaço anterior, duas salas no prédio da Associação Paulista de Medicina!

Foi um ano de muito trabalho, desenvolvimento e crescimento, só possível ter alcançado por todos os parceiros que temos. Nas próximas páginas, você poderá conferir cada uma das iniciativas citadas e os resultados alcançados.

Obrigada e boa leitura!

Evangelina

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES DOCUMENTAIS	6
ASSOCIADOS.....	7
ASSOCIADOS FUNDADORES.....	7
ASSOCIADOS HONORÁRIOS	8
MANTENEDORES INSTITUCIONAIS	9
ASSOCIADOS MANTENEDORES.....	9
ASSOCIADOS BENEMÉRITOS	10
DESTAQUES de 2014	18
MISSÃO, VISÃO e VALORES.....	19
PROJETOS PRINCIPAIS.....	20
1) OBSERVATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE URBANA	20
2) PROJETO ALIMENTO BOM, CONSUMO CERTO, CRIANÇA SAUDÁVEL: INICIATIVAS PARA COMBATER A OBESIDADE INFANTIL	34
3) VIRADA DA SAÚDE	34
OUTROS PROJETOS:.....	37
SAÚDE COLORIDA	37
VIRADA SUSTENTÁVEL 2014	39
VIRADA DA MOBILIDADE	41
HOMENAGENS	42
COMUNICAÇÃO.....	43
WEBSITE - RELATÓRIO DE ESTATÍSTICAS	43
REDES SOCIAIS	49
NEWSLETTER	51
EMAIL E BRINDE DE FINAL DE ANO.....	52
ADMINISTRAÇÃO.....	53
NOVA SEDE	53
EQUIPE	53
CAPACITAÇÃO DE EQUIPE	53
AULAS E PALESTRAS EM EVENTOS	54
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS.....	55
CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	55
RELATÓRIO FINANCEIRO.....	59

INFORMAÇÕES DOCUMENTAIS

Razão Social: INSTITUTO SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Data de Fundação: A organização, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, foi registrada perante o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo - **CREMESP** sob o nº 46395, em 18 de dezembro de 2008 e perante o 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital sob o nº 98.009, em 06 de janeiro de 2009. **CNPJ:** 10.635.252/0001-40.

Qualificada pelo Ministério da Justiça como **OSCIP** - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Processo MJ N 08071.020493/2009-19 (Publicado no Diário Oficial em 09/02/2010).

Em 14 de fevereiro de 2011, o Instituto obteve um registro provisório no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- **CMDCA** Nº 1621/11 e em 10 de outubro de 2011 foi contemplado com o registro final, com validade de 2 (dois) anos, de mesmo número. Em 2013 o registro foi revalidado.

Nome do médico responsável: Evangelina da Motta Pacheco Alves de Araújo Vormittag

CRM: 59.447

Endereço: Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1826, cj. 806, Jardim Paulistano, CEP 01451-001, SP, CAPITAL.

Site: www.saudeesustentabilidade.org.br

Telefone comercial: (11) 3759-0472 / (11) 3112-2272.

Equipe responsável composta por:

- Diretora Executiva: Dra. Evangelina da M. P. Alves de Araujo Vormittag
- Desenvolvimento Institucional: Paola Liguori
- Analista de Comunicação: Carolina Pires
- Analista de Gestão Ambiental: Julia Affonso Cavalcante

A organização possui um Patrono, Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva, um Conselho Deliberativo, um Conselho Consultivo e um Conselho Fiscal, respectivamente compostos por 5, 3 e 4 membros.

Voluntários

Flavio Francisco Vormittag, Maria Cristina Pacheco e Silva, Renata Gomes e Paulo Hilário Nascimento Saldiva

ASSOCIADOS

ASSOCIADOS FUNDADORES

Alberto de Carvalho Alves
Alcides Amadeu Junior
Alcir Vilela Junior
Alexandre da Silveira Tupinambá (in memoriam)
Ana Lúcia Jacinto Andrade Merlino
Ana Luisa Vasconcelos Kissajikian
Andréa de Lima
Angela Maria da Motta Pacheco
Anna Christina Cardoso de Mello
Anna Sara Shafferman Levin
Anthony Wong
Antonio Ruy Chaves Filho
Antônio Sérgio Macedo Fonseca
Beatriz da Motta Pacheco Tupinambá
Blenda Sueny Marcelletti de Oliveira
Camila Lutfi de Paula Machado
Clara Beatriz Lourenço de Faria
Cláudio Dinucci Giannella
Daisy de Souza Randis
Deolinda Maria Cardoso de Sequeira
Diogo de Mello Ferreira
Eduardo Mazzaferro Ehlers
Érica Miranda de Toledo Gallucci
Evangelina da Motta Pacheco Alves de Araujo Vormittag
Fábio José Feldmann
Fernanda Pereira Leite
Fernando Antônio Nogueira de Lucena
Fernando Pedro Louro
Flavia Bozzolla Vieira
Flávio Francisco Vormittag
Franklin Roosevelt Mendes Thame
Helena Yazigi Solis
Ivone da Silva Miguel
Jorge Raimundo Filho
José Luiz Gomes do Amaral
José Paulo Bueno
José Theodoro Alves de Araujo
Kaline Maria Nogueira de Lucena Fonseca
Kátia Yuriko Ito
Lidia Adela Lucia Amicón
Marcelo Chiara Bertolami
Maria Camila Giannella Brant de Carvalho
Maria Cristiane Alves de Araujo
Maria de Souza Oliveira Tavares
Maria Eugênia Gattaz Neves
Maria Luiza Vianna Ferreira
Mariana da Cunha Menezes
Mário Prestes Monzoni Neto

Mauricio Simões Abrão
Mozart de Carvalho Pereira
Natasha Shessarenko
Paul Henner Helmond Ehringhaus
Paulo Hilário Nascimento Saldiva
Rachel Biderman Furriela
Rosemarie Teresa Nugent Setubal
Rosilaine Souza Arruda Teberges
Ruy Guilherme Cordero da Silva
Sérgio Nicastrí
Sílvia Figueiredo Costa
Tatiana Corrêa Fonseca
Ulysses de Paula Eduardo Junior
Vitor Hugo Kamphorst
Walter José Senise
Wanderley Nunes Ferreira

ASSOCIADOS HONORÁRIOS

Pessoas físicas ou jurídicas, voluntárias, que merecem especial reconhecimento em razão do seu relevante comprometimento em prol do engrandecimento do Instituto.

Cidadãos:

Ademar Aragão
Ana Luisa Vasconcelos Kissajikian
Andréa de Lima
Blenda Sueny Marcelletti de Oliveira
Eduardo Juan Troster
Evelina da Motta Pacheco Alves de Araujo Vormittag
Flávio Francisco Vormittag
José Theodoro Alves de Araujo
Laís Fajersztajn
Patrícia Siqueira
Paulo Hilário Nascimento Saldiva

Empresas:



MANTENEDORES INSTITUCIONAIS

Mantenedores Institucionais são Pessoas jurídicas que realizam pagamento de contribuição anual relevante para a manutenção do Instituto.



Uma empresa do Grupo NC



ASSOCIADOS MANTENEDORES

Pessoas físicas ou jurídicas que realizam pagamento de contribuição habitual para a manutenção do Instituto.

Empresas Associadas:



Cidadãos:

Adriana Bozzolla Vieira
Alfred Szwarc
Anthony Wong
Antônio Sérgio Macedo Fonseca
Beatriz da Motta Pacheco Tupinambá
Deolinda Sequeira
Flavia Bozzolla Vieira
Gilberto Natalini
Helena Yazigi Solis
José Theodoro Alves de Araujo
Kaline Maria Nogueira de Lucena Fonseca
Mariana de Azevedo Mattos
Maurício Daniel Gattaz
Maurício Simões Abrão
Olavo Coutinho Nogueira

Rosalia Pipponzi Raia
 Rosemarie Teresa Nugent Setubal
 Tatiana Corrêa da Fonseca
 Ulysses de Paula Eduardo Junior
 Wanderley Nunes Ferreira

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS

Pessoas físicas ou jurídicas voluntárias, que contribuem de forma eventual com doações ou prestação de serviços voluntários para a consecução dos objetivos do Instituto.

Organizações:

Ensino / Pesquisa:



Empresas de Saúde:

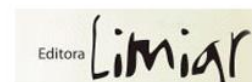


Empresas:





CONTROLAR



Governo / Entidades Públicas:



Associações:





Terceiro Setor:



Cidadãos:

Ademar Aragão
Adib Jatene
Adriana dos Santos Carneiro
Afra Balazina
Agostinho Tadashi Ogura
Alberto de Carvalho Alves
Alcides Amadeu Junior
Alcir Vilela Junior
Alex Kenya Abiko

Juliana de Moraes Rodrigues
Kaline Maria Nogueira de Lucena Fonseca
Kim Kowalewski
Laialy Ghebar
Ligia Vizeu Barrozo
Lucia Bógus
Luciane Locatelli
José Gomes Nogueira (In Memoriam)
José Luiz Gomes do Amaral

Alfred Szwarc
Ana Carolina Corberi Famá A.e Silva
Ana Lúcia Brasil
Ana Lúcia Jacinto Andrade Merlino
Ana Maria Maniero Moreira
André Lorenzetti
André Palhano
Andrea Ferraz Young
Angela Droghetti
Angela Maria Branco
Angela Maria da Motta Pacheco
Anie Lou Magano Lima
Anna Christina Cardoso de Mello
Antonio Carlos Palandri Chagas
Antonio Carlos Magnanelli
Antônio Sérgio Macedo da Fonseca
Beatriz Maria de Jesus Garcia
Benny Spiewak
Bruno Droghetti
Cacilda Bastos Pereira da Silva
Caetana Britto
Caio Boucinhas
Camila Lutfi de Paula Machado
Camila Márcia Villegas
Camilla Turquia Gomes
Carla Mallett
Carlos Afonso Nobre
Carolina Bernardes
Carolina Born Toffoli
Carolina de Souza Lima Baracat
Carolina Tavares Canhisares
Casemiro Tércio
Chao Lung Wen
Clara Beatriz Lourenço de Faria
Clarice Umbelino de Freitas
Clarissa Giannetti Machado
Cleber de Souza Cordovil
Cleide Lopes
Cristina Guarnieri
Cristina Guimarães Rodrigues
Cristina Godoy de Araújo Freitas
Dana H. Hanson
Daniel Gouveia Tanigushi
Denis D. Tomás
Diogo de Mello Ferreira
Diogo Miranda
Edelci Nunes da Silva
Edison Britto
Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho
Eduardo Geraque
Elizabeth Teixeira Lima
Emilia Wanda Rutkowski

José Paulo Bueno
Joseli Maniassi
Julia Lauretti
Juliana Cristina Mansano Furlan
Juliana de Moraes Rodrigues
Kaline Maria Nogueira de Lucena Fonseca
Kim Kowalewski
Laialy Ghebar
Ligia Vizeu Barrozo
Lucia Bógus
Luciane Locatelli
Lucy Cury
Luiz Alberto Amador Pereira
Luiz Antonio Cortez Ferreira
Luiz Felipe Ennes Amaro da Silva
Luiz Vicente Rizzo
Luiza Maniassi Ferreira
Luiza Sato
Maíra Bombachini Silva
Marcel Oliveira Bataiero
Marcella Ody Piva
Marcia Monteiro Alves Fernandes
Marcos Boulos
Maria Aparecida Nogueira de Lucena
Maria Camila Giannella Brant de Carvalho
Maria Cecilia Loschiavo
Maria Cristiane Alves de Araujo
Maria Cristina Haad Martins
Maria Cristina Pacheco e Silva
Maria de Fátima Andrade
Maria de Souza Oliveira Tavares
Maria Eugênia Gattaz Neves
Maria Luiza Vianna Ferreira
Mariana Nogueira de Azevedo Mattos
Marina Adell de Freitas Guimarães
Marina Araújo
Marina Jorge de Miranda
Mario Maia Bracco
Mário Prestes Monzoni Neto
Marjolaine Anfusio
Maurício Daniel Gattaz
Micheline de S. Zanotti Staglionario Coelho
Mozart de Carvalho Pereira
Natacha Aleixo
Natália Estavarengo Barbosa
Nelson Gouveia
Neuzeti Maria dos Santos
Norian Segatto
Oded Grajew
Olímpio de Melo Alvares Junior
Oriana Rey Tanaka Santos
Orlando Strambi

Érica Miranda de Toledo Gallucci
Felipe Omori
Fernanda Cristina Savino
Fernanda Moreno
Fernanda Uslar
Fernando Pedro Louro
Flávia Ganzella Fragnann
Flávia Rebello
Flávia Saldanha Corrêa
Flavio Afonso
Flavio de Haro Sanches
Francisco de Assis Comarú
Francisco Zaninotto Mont' Alverne
Gabriela Adamo
Gabriela Bonfim de Almeida Braga
Gabriella Sanchez
Getúlio Martins
Gian Calvi
Gilberto Tanos Natalini
Gilsene Lang da Rocha Pitta Fajersztajn
Gina Rizpah Besen
Gonzalo Vecina Neto
Guilherme Zuglian
Gustavo Swenson Caetano
Helena Ribeiro
Hélio Neves
Inês Suarez Romano
Isadora Pacheco de Araujo Vormittag
Jesuino Romano
João Múcio Amado Mendes
João Vicente de Assunção
Jorge Carlos Machado Curi
José Gomes Nogueira (In Memoriam)
José Luiz Gomes do Amaral
José Paulo Bueno
Joseli Maniassi
Julia Lauretti
Juliana Cristina Mansano Furlan

Patrick Bellelis
Patricia Iglesias
Paula Villela
Pedro Roberto Jacobi
Percival Caropreso Junior
Rafael Gordilho Vormittag
Regina Nunes
Renata Soares Piazzon
Renato Arnaldo Tagnin
Ricardo Abreu
Ricardo Moretti
Ricardo Prist
Rogério Araújo Christensen
Rosana Oba
Roseane Maria Garcia Lopes de Souza
Rubens Harry Born
Rubens José Mário Júnior
Ruy Guilherme Cordero da Silva
Sérgio Ferreira Cortizo
Silvana Zioni
Silvio Figueiredo
Simone Georges El Khouri Miraglia
Sofia Lizarralde Oliver
Suzana Pasternak Taschner
Sylmara Gonçalves Dias
Tatiana Corrêa Fonseca
Tatiana Tucunduva P. Cortese
Telma de Cássia dos Santos Nery
Thais Mauad
Ubiratan de Paula Santos
Vera Helena
Vera Lucia Anacleto Cardoso Allegro
Victor Polizelli
Volf Steinbam
Walter José Senise
Wanda Maria Risso Gunther
Wolney Castilho Alves

DESTAQUES de 2014

- **Janeiro 2014**

Conquista a parceria da Fundação José Luiz Egydio Setúbal como mantenedora institucional.

- **Março 2014**

Evangelina Vormittag é homenageada pela Associação Paulista de Medicina em um evento de celebração ao Dia Internacional da Mulher, por sua importante atuação na área da saúde e meio ambiente.

Convite para firmar Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto Saúde e Sustentabilidade e o Ministério Público Federal para participação das reuniões do GT Revisão Resolução Conama 03/1990.

- **Abril 2014**

Criação da gerência de desenvolvimento institucional, com foco a mobilização de recursos e o relacionamento com parceiros – Contratação de Paola Liguori.

Participação da Dra. Evangelina na Audiência Pública, como palestrante, convocada pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável em Brasília.

- **Maior 2014**

Conquista a parceria da Amil como mantenedora institucional.

Convite da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo para parceria de estudos na área de saúde ambiental.

- **Junho 2014**

Lançamento da segunda pesquisa própria: Monitoramento da qualidade do ar no Brasil.

- **Agosto 2014**

Lançamento da terceira pesquisa própria: Projeção da mortalidade, internações hospitalares na rede pública e gastos públicos em saúde decorrentes da poluição atmosférica no Estado de São Paulo de 2012 a 2030.

Participação na Virada Sustentável 2014.

- **Setembro 2014**

Debate “Emergência em saúde pública: a qualidade do ar. Deixaremos o Estado de SP perder 35 vidas ao dia?” realizado pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade, em parceria com o Ministério Público Federal, o Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental e a Rede Nossa São Paulo.

- **Outubro 2014**

Lançamento da quarta pesquisa própria: Avaliação do Impacto da poluição atmosférica no Estado do Rio de Janeiro sob a visão da saúde.

Debate “O Ar que Respiramos, realizado em parceria com a Amil, foi mediado pelo jornalista André Trigueiro, com a participação de Paulo Saldiva, professor titular da Faculdade de Medicina da USP, e de Evangelina Vormittag, diretora-presidente do Saúde e Sustentabilidade.

- **Novembro 2014**

Aprovação Edital 1ª Chamada Pública de Apoio a Projetos EVIPNet-2014.

MISSÃO, VISÃO e VALORES



Proporcionar a melhoria da saúde humana e o viver nas grandes cidades por meio da transformação do conhecimento científico em informação clara e acessível, do incentivo à mobilização social e da construção de políticas públicas.



Ser reconhecido por fortalecer a promoção do viver mais saudável nas grandes cidades.



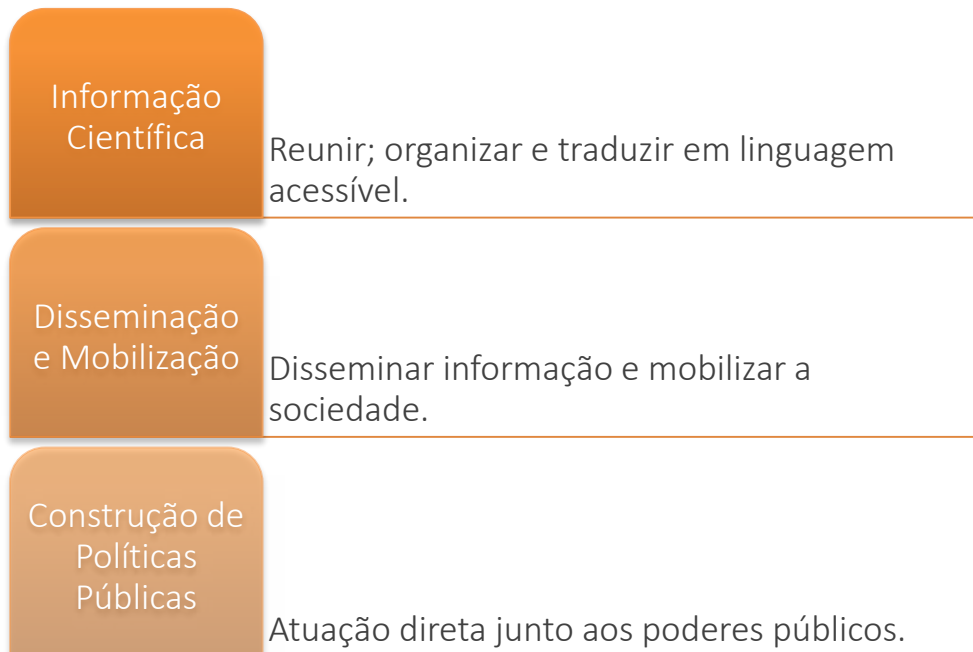
> CIDADANIA
> ÉTICA
> EXCELÊNCIA

> OUSADIA
> IDEALISMO
> PROFISSIONALISMO

> RESPONSABILIDADE SOCIAL

PROJETOS PRINCIPAIS

Através da Assessoria do IDIS em 2013, estabeleceu-se 3 projetos principais e foco de atuação em nos eixos:



1) OBSERVATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE URBANA

SampAr – Iniciativas de Combate à Poluição Atmosférica em SP:

Projeto iniciado em 2009, com o objetivo de colocar a saúde humana no centro das discussões ambientais urbanas, propondo um novo olhar para os problemas das cidades. Essa iniciativa assume para si o grande desafio de transformar a ciência em ação, contribuindo para que o conhecimento em saúde ultrapasse os muros das universidades, hospitais e consultórios, e ajude a colocar a saúde humana na pauta de políticas públicas integradoras, baseadas na observação das necessidades ambientais urbanas.

Para alcançar seu objetivo, o **Observatório de Sustentabilidade Urbana – Foco em Saúde** se propõe a criar conceitos, reunir informações, emitir opiniões e disseminar conhecimento para a população em geral e órgãos do governo, responsáveis pelas decisões públicas, sensibilizando-os e conscientizando-os para transformação.



Dando continuidade à realização de pesquisa, iniciada em 2013, e geração de novos dados referente ao combate à poluição do ar, o Instituto realizou três pesquisas em 2014, todas com importante repercussão na mídia, no meio científico e acadêmico. Ainda, muito relevante foi o papel dos seus resultados como argumento e embasamento em defesa do combate à poluição do ar em Brasília junto ao Conselho Nacional do Meio Ambiente, CONAMA, durante todo o ano. Com essa iniciativa, o Saude e Sustentabilidade consagra a credibilidade a referência.

Pesquisas realizadas em 2014:



Monitoramento da Qualidade do Ar no Brasil

Data: Junho 2014

Autores: Evangelina Vormittag, Renan Rodrigues da Costa, Aline Atsuta Braga, Marina Jorge de Miranda, Nicole Cristina do Nascimento e Paulo Saldiva.

Realização: Instituto Saúde e Sustentabilidade

Descrição: A pesquisa investigou a situação atual da rede de monitoramento da qualidade do ar existente no país através de informações publicadas em websites dos órgãos ambientais estaduais, após 25 anos da publicação da Resolução CONAMA Nº 05 de 15/06/1989 que institui o Programa Nacional de Controle da Qualidade do Ar, o

PRONAR. O monitoramento de qualidade do ar no país ocorre em quatro regiões, excetuando-se a Região Norte, e em apenas 40% das unidades federativas (11/27); o Distrito Federal e 10 estados, a saber: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe. Apenas 1,7% dos municípios são cobertos pelo monitoramento do ar. A Região Sudeste representa 78% dos municípios monitorados. As regiões

Norte, Centro-Oeste e Nordeste apresentam enorme carência no acompanhamento da qualidade do ar nos seus domínios.

Resumo:

Atualmente, a poluição atmosférica destaca-se como uma das problemáticas ambientais mais complexas, tendo sido responsável pela morte de 3,6 milhões de pessoas no mundo apenas em 2012. Nesse sentido, o monitoramento da qualidade do ar constitui-se como uma das principais ferramentas para a manutenção de níveis seguros de poluentes na atmosfera. No Brasil, a Resolução CONAMA Nº 05 de 15/06/1989 institui o Programa Nacional de Controle da Qualidade do Ar, o PRONAR que determina a criação de uma Rede Nacional de Monitoramento da Qualidade do Ar. A Resolução CONAMA Nº 03 de 28/06/1990 estabelece quais devem ser os padrões de qualidade do ar e a responsabilidade dos estados para o monitoramento do ar nos seus respectivos territórios. Além disso, destaca-se a Lei N.º 10.650/2003 que dispõe sobre o acesso público às informações ambientais existentes nos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional do Meio Ambiente. Devido à inexistência de dados compilados que representem o cenário nacional de monitoramento da qualidade do ar, decidiu-se investigar a situação atual da rede de monitoramento do ar existente no país através de informações publicadas em websites dos órgãos ambientais estaduais. O acesso aos dados do monitoramento nos websites normalmente é oferecido por meio de relatórios e boletins periódicos da qualidade do ar e, em sua maioria, a informação é qualitativa, pouco transparente, está desatualizada ou não há um histórico adequado para consulta. O website da CETESB deve servir de exemplo, pois dispõe de uma plataforma interativa de geração de informações. O monitoramento de qualidade do ar no país ocorre em quatro regiões, excetuando-se a Região Norte, e em apenas 40% das unidades federativas (11/27); o Distrito Federal e 10 estados, a saber: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe. Apenas 1,7% dos municípios são cobertos pelo monitoramento do ar. A Região Sudeste representa 78% dos municípios monitorados. As regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste apresentam enorme carência no acompanhamento da qualidade do ar nos seus domínios. Foram identificadas, no total, 252 estações, porém nem todos os poluentes são monitorados em cada uma delas, agravando a situação do monitoramento. O material particulado, MP, é monitorado em 82% das estações, o ozônio, O₃, em 46% e dióxido de enxofre, o SO₂, em 45%. São Paulo e Rio de Janeiro monitoram MP_{2,5}, respectivamente, em 16% e 22% de suas estações. A maior parte dos estados gerencia suas próprias estações, com exceção da Bahia, onde o gerenciamento é realizado apenas por empresas privadas. Enfim, o acesso público aos dados sobre o monitoramento não é adequado; o PRONAR não foi cumprido; parte das unidades federativas não implementaram o monitoramento em seus territórios ou o realizam de forma incompleta, com prejuízo, minimamente, do monitoramento da qualidade do ar no país, do combate à poluição do ar, da saúde dos brasileiros e da divulgação da informação à sociedade. As Resoluções pecaram em não definir prazos para o estabelecimento de suas determinações e não previram sanções cabíveis ao descumprimento por seus destinatários, os governos dos estados e o IBAMA, os quais se mantêm omissos durante 25 anos. Tais fatos indicam que ainda há um longo caminho a ser percorrido, e urgente, para atender o monitoramento da qualidade do ar no país, defasado e precário.

Destaques na mídia:

FOLHA DE S. PAULO
cotidiano

mobilidade urbana | rio de janeiro | ribeirão preto | crise da água | aeroportos | educação

Só 1,7% das cidades vigiam a qualidade do ar

EDUARDO GERAQUE
DE SÃO PAULO
09/07/2014 @ 02h00

[Recomendar](#) (230) [Twitter](#) (19) [G+](#) (2) [OUVR O TEXTO](#) [Mais opções](#)

Apesar de ser um problema grave de saúde pública, a poluição do ar é praticamente uma desconhecida quando são considerados todos os Estados da federação.

Levantamento inédito do Instituto Saúde e Sustentabilidade, realizado por pesquisadores que estudam a poluição atmosférica, mostra que apenas 1,7% dos municípios têm cobertura de monitoramento da qualidade do ar.

A região Sudeste tem 78% dos municípios monitorados.

Cidades como São Paulo e Rio de Janeiro podem ser consideradas exceções no quadro preocupante que existe no restante do país, conforme mostra o estudo.

No entanto, mesmo nessas duas capitais, poluentes como a poeira fina têm uma rede pequena de estações.

Essa poeira fina, que afeta muito crianças e idosos -principalmente em períodos secos do ano como agora, durante o inverno-, é monitorada em 16% das estações que existem em São Paulo.

As regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste do país são as que apresentam enorme carência no acompanhamento da qualidade do ar, informa o documento assinado por Paulo Saldiva e Evangelina Vormittag.

Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe, além do Distrito Federal, possuem informações sobre o monitoramento, mesmo que defasadas na maioria dos casos.

Os pesquisadores classificam o monitoramento da qualidade do ar no país como "precário". Segundo eles, "os fatos indicam que existe um longo caminho a ser percorrido, que precisa ser trilhado de forma urgente".

A melhoria precisa ser tanto em termos quantitativos, com a construção de mais estações em todo o país, quanto qualitativa.

O rastreamento dos vários tipos de poeira e do ozônio, poluentes cada vez mais presentes nas capitais por causa do aumento de frota de veículos, é o que mais precisa melhorar, diz o estudo, ainda não publicado.

PADRÃO ERRADO

Para os pesquisadores, não são apenas as cidades e os Estados que precisam construir mais estações de medição dos poluentes atmosféricos. Existem melhorias que precisam ser feitas também em nível federal, indica a pesquisa.

Apesar de existirem regras federais sobre a qualidade do ar há 25 anos, o Brasil não tem uma rede nacional de monitoramento nem um programa que abranja todo o país.

O mais grave, entretanto, apontam os pesquisadores, é que os limites adotados hoje no país, para todos os tipos de poluentes, estão muito acima daqueles preconizados pela OMS (Organização Mundial de Saúde). ★★

TV Brasil

Sobre a TV Brasil | Boletim | Contato | Pitching | WebTV | Programação

Informação | Esporte | Arte | Conhecimento

Menos de 2% dos municípios brasileiros fazem monitoramento do ar

É o que mostra um levantamento inédito do instituto "saúde e sustentabilidade".



EVANGELINA VORMITTAG
diretora Inst. Saúde e Sustentabilidade

[Gostei](#) [Twitter](#) [G+](#) [URL fixa](#) [http://tvbrasil.org.br](#)

Faça o login para efetuar o comentário

[LOGIN](#) [CADASTRE-SE](#)

[globo.com](#) [g1](#) [globoesporte](#) [gshow](#) [famosos & etc](#) [videos](#) [globoaudio](#)

CBN, A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA...

CBN MEIO AMBIENTE
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

COMENTARISTAS | BOLETINS | EDITORIAIS | PROGRAMAS | ESPECIAIS | SERVIÇOS | BLOGS

EDITORIAS > MEIO AMBIENTE

QUARTA, 09/07/2014, 06:31

Apenas 1,7% das cidades brasileiras monitoram a qualidade do ar

Segundo uma pesquisa divulgada pelo Instituto da Saúde e Sustentabilidade, apenas 1,7% das estações de fiscalização de São Paulo realizam o trabalho.

No Rio de Janeiro, 22% acompanham a qualidade do ar na cidade. O órgão classifica o trabalho de monitoramento no país como precário.

[Mais notícias sobre meio ambiente](#)

[Twitter](#) [Facebook](#) [e-mail](#)

[Código Embed](#) [Google+](#)

Comente >

Faça o login para efetuar o comentário

[LOGIN](#) [CADASTRE-SE](#)

RECENTES

SEGUNDA - 07/07/2014 10:33
Nível dos reservatórios das regiões Sudeste e Centro-Oeste fica em 35%

SÁBADO - 26/06/2014 06:00
Projeto 'Florestabilidade' forma professores e desperta interesse pela vegetação amazônica

SEXTA - 27/06/2014 18:01
Termina em Nairobi, no Quênia, a primeira Assembleia da ONU para o Meio Ambiente

SEXTA - 27/06/2014 11:38
Secretaria do Meio Ambiente de Goiás faz operação de fiscalização e monitoramento ambiental

QUINTA - 26/06/2014 18:19
Defesa dos ecossistemas marinhos deve ser incluída nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

[anterior](#)

CONTEÚDO RELACIONADO

OBS: Para esta pesquisa não foi realizada a centimetragem da divulgação da pesquisa na mídia.

Projeção da mortalidade, internações hospitalares na rede pública e gastos públicos em saúde decorrentes da poluição atmosférica no estado de São Paulo de 2012 a 2030



Data: Agosto 2014

Autores: Evangelina Vormittag, Cristina Guimarães Rodrigues e Paulo Saldiva.

Realização: Instituto Saúde e Sustentabilidade

Descrição: A pesquisa tem como objetivo investigar os desfechos em saúde (internações, mortalidade e gastos públicos em saúde) até o ano 2030 devido a exposição a três cenários de poluição atmosférica no Estado de São Paulo. A magnitude dos resultados aponta para a necessidade de implementação de medidas mais rigorosas para o controle da poluição do ar.

Resumo: No Brasil os padrões nacionais do monitoramento da qualidade do ar, desatualizados desde 1990, dificultam um controle mais rigoroso dos níveis de poluição e contribuem para a continuidade dos níveis de mortes e internações. A fim de quantificar o montante de desfechos

desfavoráveis de saúde em decorrência da concentração de MP_{2,5} no Estado de São Paulo, esse trabalho tem como objetivo realizar projeções de mortes, internações e gastos com internações públicas até 2030, para causas de morte e internações selecionadas. Para isso foram considerados distintos cenários de poluição e tomando-se como referência o ano base 2011. Os resultados mostram que, mesmo em um cenário de redução da poluição atmosférica de 5% entre 2012 e 2030, haverá um número elevado de casos de aproximadamente de 250 mil óbitos, 1 milhão de internações e um gasto público em internações estimado em de mais de R\$ 1,5 bilhões. A magnitude dos resultados aponta para a necessidade de implementação de medidas mais rigorosas para o controle da poluição do ar, formas alternativas de energia limpa de transporte, entre outras ações, como forma de reduzir os danos à saúde da população e os gastos governamentais.

Pesquisa avaliação do impacto da poluição atmosférica no estado do Rio de Janeiro sob a visão da saúde, 2014



Data: Outubro 2014

Autores: Evangelina Vormittag, Cristina Guimarães Rodrigues, Renan Rodrigues da Costa, Marina Jorge de Miranda, Aline Atsuta Braga, Nicole Cristina do Nascimento, Paulo Hilário Nascimento Saldiva.

Realização: Instituto Saúde e Sustentabilidade

Descrição: A pesquisa tem como objetivo avaliar os dados ambientais de poluição atmosférica, a estimativa do impacto em saúde pública e sua valoração em gastos públicos, no Estado do Rio de Janeiro, durante o período de 2006 a 2012. A pesquisa toma como base o padrão de poluição atmosférica sugeridos pela Organização Mundial de Saúde.

Resumo: A Organização Mundial de Saúde – OMS, publicou este ano a perda precoce de cerca 7 milhões de vidas no mundo pela poluição do ar em 2012: 3,6

milhões devido à poluição do ar externa e 3,4 milhões devido à poluição intradomiciliar. Isto significa que uma em cada oito mortes no mundo está relacionada à exposição ao ar contaminado, tornando-se a principal causa de morte por complicações cardiorrespiratórias relacionadas ao meio ambiente. Em 2013 o ar contaminado e o poluente material particulado (MP) passaram a ser considerados causas ambientais de mortes por câncer. O Brasil é um país em atraso no combate à poluição do ar e não por falta de conhecimento ou de estudos locais. O Programa Nacional de Controle da Qualidade do Ar (PRONAR) estabelecido há 25 anos não foi cumprido. O monitoramento nacional ocorre em apenas 1,7% dos municípios brasileiros, sob responsabilidade dos governos de estados. A Resolução CONAMA Nº 03/1990 estabeleceu os padrões nacionais de qualidade do ar, defasados, sem atualização mesmo após, em 2006, a OMS recomendar novos padrões adotados na maioria dos países no mundo, com prejuízo à transparência da informação à sociedade e ao combate dos altos níveis de poluição atmosférica e suas consequências sobre a saúde da população. O objetivo desta pesquisa é realizar uma avaliação dos dados ambientais de poluição atmosférica - MP_{2,5}, impacto em saúde pública (DALY, mortalidade e internações) e sua valoração em gastos públicos no Estado do Rio de Janeiro, ERJ, no período de 2006 a 2012, em função da adoção dos padrões de qualidade do ar preconizados pela OMS. Fazem parte da amostra do estudo 30 estações automáticas localizadas em 4 regiões de governo e 15 municípios. Os resultados mostram que as médias anuais de MP_{2,5} de todas as estações do ERJ, para todos os anos situam-se acima do padrão anual da OMS, em patamares elevados e de forma relativamente estável ao longo dos 7 anos, excetuando-se uma medida, em Nova Iguaçu, em 2012. A região metropolitana (RMRJ) apresenta os maiores níveis

de poluição por MP2,5 que as demais regiões e, inclusive, acima da média do Estado, com uma tendência de aumento de poluição interrompida em 2012. Sob o prisma das cidades, em 2011 e 2012, todos os 15 municípios apresentam média anual de MP2,5 acima do padrão da OMS, sendo 6 deles mais poluídos que a cidade do Rio de Janeiro: Duque de Caxias, Itaboraí, Nova Iguaçu, Macuco, Resende e Porto Real. Os municípios que apresentam o maior nível de concentração do poluente, 3 vezes acima que o padrão da OMS, estão localizados na RMRJ: Nova Iguaçu em 2011 e Duque de Caxias e Itaboraí em 2012. Contabiliza-se o DALY de 79.149 anos, 36.194 mortes (morrem 14 pessoas por dia no ERJ) e 65.102 internações na rede pública de saúde devido doenças cardiovasculares e câncer de pulmão em indivíduos adultos e doenças respiratórias em idosos e crianças menores que 5 anos atribuíveis à poluição, cuja valoração alcança um gasto público de R\$ 82 milhões. Por ordem de importância, os municípios que apresentam o maior risco de morte devido à poluição são: Macuco, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Itaboraí, Barra Mansa e Rio de Janeiro. Afinal, como se comporta, comparativamente, a qualidade do ar entre as cidades e os estados do Rio de Janeiro e São Paulo? A cidade do Rio de Janeiro apresentou melhores condições da qualidade do ar durante 4 anos, 2007 a 2010, e, em 2011, São Paulo teve melhores condições. Em relação aos Estados, com exceção de 2009, a qualidade do ar do Estado de São Paulo é pior que a do Rio de Janeiro. Há razões para deduzir que os resultados do estudo possam estar subestimados: 1) O ERJ é o único Estado brasileiro que inclui estações de monitoramento privadas (relacionado ao licenciamento ambiental) na sua rede de monitoramento - 48,7% de suas estações (39/80) e, justamente, 87% das estações automáticas, objeto do estudo, pertencem à rede privada; 2) Provável maior representatividade de fontes fixas do que móveis; 3) Comparando-se medidas de estações automáticas e semiautomáticas, públicas e privadas de outras fontes observam-se valores discrepantes, mas que necessitariam ser estudados; e 4) Estações privadas/automáticas, em geral, apresentam médias anuais acima da recomendação da OMS, porém, na sua maioria abaixo do padrão nacional, estabelecido pela Resolução CONAMA nº 03/1990, enquanto as públicas/semiautomáticas, sua maioria acima padrão nacional. O ERJ progrediu pouco na implementação de estações de monitoramento automáticas. Vale chamar a atenção para o fato de que a comunicação dos dados de monitoramento no website do INEA, pelos boletins diários (em tempo real) referem-se às medidas das estações automáticas, ou seja, basicamente a leitura das estações privadas. O ERJ é a segunda UF com maior densidade demográfica, possui o segundo maior PIB do Brasil, onde o setor industrial é bastante representativo, diversificado e complexo (com destaque ao setor petroquímico, metalurgia e siderurgia), possui uma frota veicular significativa e intenso tráfego em todo o Estado. Por essas razões e a magnitude dos resultados, esse estudo aponta para a necessidade de se buscar melhores práticas para o monitoramento da qualidade do ar e para a publicação clara de informações à sociedade, bem como implementar medidas mais rigorosas e urgentes para o controle da poluição.

A Amil **Assistência Médica Internacional Ltda** apoiou a realização desta pesquisa.

Destaques na mídia:

Bom dia Brasil



Centimetragem: O cálculo de centimetragem foi realizado pela assessoria de imprensa da Amil e estabelece uma análise comparativa entre a exposição da pesquisa na mídia e a publicidade paga, tendo como base a tabela comercial dos veículos de comunicação.

Por meio deste comparativo, é possível medir o retorno das estratégias de comunicação na chamada mídia espontânea. A mídia espontânea, gerada a partir de uma estratégia de comunicação planejada com a assessoria de imprensa, rendeu visibilidade e credibilidade para Instituto e para a pesquisa. A centimetragem total foi de **R\$ 5.263.872,00**.



A pesquisa Avaliação do Impacto da poluição atmosférica no Estado do Rio de Janeiro sob a visão da saúde foi lançada (foto) em parceria com a Amil com a participação do jornalista André Trigueiro, com a participação de Paulo Saldiva, professor titular da Faculdade de Medicina da USP, e de Evangelina Vormittag, diretora-presidente do Saúde e Sustentabilidade.

Figura: Folder contendo os resultados da pesquisa e distribuído durante o evento



AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SOB A VISÃO DA SAÚDE

REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
SAÚDE e SUSTENTABILIDADE

APOIO:



Amil



INSTITUTO
SAÚDE e SUSTENTABILIDADE



Amil

EVANGELINA DA M. P. A. DE ARAUJO VORMITTAG - CRISTINA GUIMARÃES
RODRIGUES - RENAN RODRIGUES DA COSTA - MARINA JORGE DE MIRANDA -
ALINE ATSUTA BRAGA - NICOLE CRISTINA DO NASCIMENTO - PAULO HILÁRIO
NASCIMENTO SALDIVA

OBJETIVO:

Avaliação dos dados ambientais de poluição atmosférica do Estado do Rio de Janeiro, dos impactos na saúde pública (mortalidade e adoecimento) e sua valorização em gastos públicos no período de 2006 e 2012, em função da adoção dos padrões de qualidade do ar preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

PARÂMETROS DO PROJETO

- O poluente estudado é o material particulado fino, ou MP_{2,5}, devido ao seu relevante efeito para a saúde. Por ser uma partícula muito fina, alcança os alvéolos pulmonares, pode ultrapassar barreiras e alcançar a corrente sanguínea, causando, além das doenças pulmonares, as doenças cardiovasculares e câncer de pulmão e bexiga. Em 2013 o MP foi considerado substância carcinogênica pela OMS.
- O estudo compara os níveis de MBs com o padrão de qualidade do ar recomendado pela OMS, que o limite aceitável para o mínimo efeito nocivo à saúde humana, em substituição aos padrões nacionais estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 03/1990.
- Estima-se os impactos para a saúde humana (mortes e internações) por doenças respiratórias obstrutivas crônicas e pneumonias em crianças menores que cinco anos e idosos, câncer de pulmão e doenças isquêmicas cardiovasculares e cerebrovasculares em adultos decorrentes da exposição da população aos níveis de MP_{2,5} que excedam o aconselhado pela OMS e os gastos públicos de saúde relacionados às internações públicas atribuíveis à poluição.

Morte atribuível à poluição em 2012

- Estado do Rio de Janeiro: 4.911;
- Região Metropolitana do Rio de Janeiro: 4.463;
- Região Serrana: 233;
- Região do Médio Paraíba: 202;
- Região Norte Fluminense: 56;
- Cidade do Rio de Janeiro: 1.955;



Morte atribuível à poluição em 2011

Uma vez e meia maior que acidentes de trânsito (3.044), quase 3 vezes maior que câncer de mama (1.905) e AIDS (1.792) e quase sete vezes maior que câncer de próstata (712); No caso da cidade do Rio de Janeiro, em 2011 a poluição atmosférica causou duas vezes e meia mais mortes que acidentes de trânsito (974), câncer de mama (945) e AIDS (853).

RESULTADOS

Médias anuais de MP_{2,5} no Estado do Rio de Janeiro

- No Estado do Rio de Janeiro, as médias anuais de MP_{2,5} de todos os anos situam-se acima da recomendação da OMS (10 µg/m³).



Todos os 15 municípios incluídos no estudo, com exceção de Nova Iguaçu, que apresenta uma queda abrupta do nível de poluição em 2012, apresentam níveis de poluição acima do padrão da OMS. Em 2011 e 2012, como os gráficos apresentados abaixo, seis cidades apresentam níveis de poluição maiores que o Rio de Janeiro: Duque de Caxias, Itaboraí, Nova Iguaçu, Macuco, Resende e Porto Real. Os seguintes municípios apresentam o dobro do valor do padrão da OMS, em 2011: Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Resende, Rio de Janeiro, Itaboraí, Barra Mansa; e além desses em 2012: Itaboraí, Porto Real e Macuco.

INSTITUTO SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

O Instituto Saúde e Sustentabilidade, fundado em dezembro de 2008 é uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Seu objetivo é contribuir para o viver saudável em grandes cidades, a partir da preservação e promoção da saúde humana, por meio da realização de projetos que envolvam os mais diversos atores sociais, como órgãos do governo, organizações da sociedade civil, empresas, instituições de ensino, comunidades, entre outras.

Contato

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1826 - cj. 806
Jardim Paulistano - São Paulo SP | 01451-001

Tel: 11 3759.0472 | 3213.6962
e-mail: contato@saudeesustentabilidade.org.br
www.saudeesustentabilidade.org.br

POLÍTICAS PÚBLICAS

Atividades:

Em 2013, Dr. José Leônidas Bellem de Lima, Procurador Geral da República, da Procuradoria Regional da República da 3ª Região convidou o Instituto Saúde e Sustentabilidade para acompanhá-lo às reuniões do GT Qualidade do Ar da Câmara Técnica Qualidade Ambiental e Gestão de Resíduos do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) para revisão da Resolução CONAMA nº 03/90, que define as mudanças dos padrões de poluição ar nacionais, na forma de apoiador técnico. O Ministério Público ofereceu as passagens e cobertura de gastos com transporte e alimentação. A 4ª CCR (Câmara de Coordenação e Revisão) do MPF firmou convênio/parceria de cooperação técnica com o Instituto Saúde e Sustentabilidade, a fim de que a Dra. Evangelina pudesse acompanhar a Procuradoria nos debates no GT Qualidade do Ar, como "assistente técnica", dando subsídios técnico-científicos à atuação do MPF.

Em 2014, o Instituto participou de todas as reuniões da Câmara Técnica.

Realizações do Instituto para esta parceria:

- Viagens à Brasília para participação das reuniões do GT Qualidade do Ar:
 - 19/11/2013 Primeira reunião
 - 20/02/2014 Segunda
 - 02/04/2014 Terceira
 - 29/04/2014 Quarta
 - 02/06/2014 Quinta
 - 29 e 30/07/2014 Sexta
 - 6 e 7 /10/2014 Sétima
- Apresentação do estudo do estado de SP realizado pelo Saúde e Sustentabilidade na reunião do dia 19 de novembro pela Dra. Evangelina;
- Análises das séries de minutas (propostas de alterações da Resolução 03/90) ao longo do ano; Elaboração das minutas como proposta de alteração da Resolução 03/90 em nome do Ministério Público e organizações da sociedade civil (representadas pelo PROAM, Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental, FUNPAPI - membros do GT e pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade);
- No dia 30 de julho, sexta reunião, Dra. Evangelina apresentou os dois novos estudos realizados pelo Instituto Saude e Sustentabilidade: **Monitoramento de Qualidade do ar no Brasil e Projeção da mortalidade, internações hospitalares na rede pública e gastos públicos em saúde decorrentes da poluição atmosférica no Estado de São Paulo de 2012 a 2030**, os quais foram realizados para embasar argumentos na defesa do estabelecimento de prazos e do não cumprimento da Resolução estabelecida há 25 anos atrás.
- Na sétima reunião, o Saude e Sustentabilidade apresentou o estudo que realizou sobre episódios críticos de poluição atmosférica;

- O Saúde e Sustentabilidade apresentou a Justificativa Técnica para o pedido de vistas da última minuta, que sem consenso foi encaminhada para julgamento na Camara Técnica 19ª CTQAR em 16 e 17 de outubro e 11 e 12 de novembro.
- Em decorrência de todo o trabalho técnico realizado pelo Saúde e Sustentabilidade e a atuação conjunta das OSC – liderada pelo PROAM - e Ministério Público Federal, não houve aprovação da minuta na Camara Técnica tendo sido adiada sua votação para 2015.
- Deputado Federal Sr. Adrian Mussi Ramos (PMDB-RJ), da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, requereu (Requerimento n. 306 de 2014) uma Audiência Pública sobre Poluição atmosférica nas grandes cidades, na Câmara dos Deputados, em Brasília, no dia 3 de abril de 2014. Para Audiência Pública, convocou Dra. Evangelina, como expositora, ao lado de Rudolf de Noronha, gerente de Qualidade do ar do Departamento de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente; Daniela Buosi, coordenadora geral de Vigilância em Saúde Ambiental do Ministério da Saúde e Sr. Carlos Bocuhy, presidente do PROAM, Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental.

Ação contra a Lei Municipal 15.688/2013

A Lei Municipal nº. 15.688/2013, que altera as regras de inspeção veicular em São Paulo, é objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pelo Ministério Público de São Paulo perante o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo (Processo nº. 0192453-71.2013.8.26.0000) em que se questiona: (i) a competência do município para legislar em matéria de trânsito e meio ambiente; (ii) a inconstitucionalidade do regime de delegação da inspeção veicular; e (iii) a desoneração do agente-poluidor mediante a isenção da taxa de inspeção veicular.

O Instituto Saúde e Sustentabilidade apoia a iniciativa do Ministério Público, pois a alteração das regras da inspeção veicular resultará em agravamento dos níveis de poluição atmosférica da capital e, por consequência, da saúde da população paulistana. Em razão da relevância do objeto da ação, o Instituto protocolou em novembro de 2013, petição requerendo o seu ingresso na Ação de Inconstitucionalidade (ADIN) na condição de *amicus curiae*, expondo os nefastos efeitos da alteração da inspeção no meio ambiente e saúde pública e requerendo a concessão de liminar para suspensão da lei, bem como o julgamento de procedência da ação. O Desembargador Itamar Gaino reconheceu a representatividade do Instituto Saúde e Sustentabilidade e admitiu a sua intervenção na ADIN na condição de *amicus curiae*. A decisão reafirma o papel importante do Instituto para a sociedade, e permite a sua atuação durante todas as fases da Ação, inclusive com sustentação oral na ocasião do julgamento pelo órgão especial do Tribunal.

Em 30 de julho, houve a manifestação e decisão de seu Relator, o Desembargador Itamar Gaino, que julgou parcialmente os autos, e justamente a ADIN não foi julgada.

O escritório Araújo e Policastro Advogados apoia a iniciativa do Instituto e patrocina seus interesses na ação. Atuam no processo os advogados Theodoro Araújo e Frederico Bastos Martins. (Processo: 0192453-71.2013.8.26.0000)

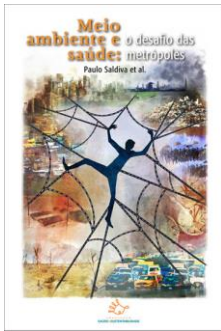
Debate: “Emergência em saúde pública: a qualidade do ar. Deixaremos o Estado de SP perder 35 vidas ao dia?”

Em setembro de 2014, foi realizado o debate “Emergência em saúde pública: a qualidade do ar. Deixaremos o Estado de SP perder 35 vidas ao dia?”, realizado pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade, em parceria com o Ministério Público Federal, o Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental e a Rede Nossa São Paulo. No evento, foi lançado o Manifesto por ar limpo, documento que tem como objetivo alertar os setores públicos, privados e a sociedade brasileira para a adoção de medidas imediatas e urgentes quanto à preservação e recuperação da qualidade ambiental, que impacta na saúde pública. Um dos principais pontos é a revisão dos padrões nacionais de qualidade do ar, que está em discussão no Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), para estabelecer novos índices que representem a real qualidade do ar, conforme recomenda a Organização Mundial da Saúde-OMS.



Editais EVIPNet

Em novembro, o Instituto Saúde e Sustentabilidade foi aprovado na Chamada Pública de apoio a projetos de tradução do conhecimento para políticas informadas por evidências para o fortalecimento do SUS no âmbito da rede para políticas informadas por evidências (EVIPNet). A Rede para Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet) é uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) que visa promover e apoiar o desenvolvimento de políticas públicas informadas por evidências científicas. O projeto será financiado com o valor de R\$40.000,00, recursos oriundos do Termo de Cooperação nº 47 Ministérios da Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Em 2015 o Instituto realizará o projeto “Síntese de evidências para políticas de redução da poluição atmosférica (Material Particulado) e consequente melhoria da saúde no Estado de São Paulo”. A conquista desse edital é mais um passo em políticas públicas alcançado pelo Instituto e contribuirá para reduzir a lacuna de conhecimento e a tomada de decisão em saúde.



Livro Meio ambiente e saúde: o desafio das metrópoles.

Em 2014, o livro foi indicado na bibliografia da Unesp de Sorocaba para concurso de preenchimento da vaga de Professor Substituto nas Disciplinas Toxicologia Ambiental; Microbiologia Aplicada e Fundamentos da Biologia. No total, foram vendidos 23 livros no ano. .

2) PROJETO ALIMENTO BOM, CONSUMO CERTO, CRIANÇA SAUDÁVEL: INICIATIVAS PARA COMBATER A OBESIDADE INFANTIL

Este projeto visa proporcionar ao consumidor de produtos industrializados para criança e adolescente a possibilidade de escolha de um alimento mais saudável através de uma sinalização clara (selo) de que seus componentes e respectivos valores nutricionais encontram-se dentro dos padrões adequados para a saúde.

Ainda que as atuais tabelas nutricionais obrigatórias nas embalagens estabeleçam a acessibilidade à informação, há uma dificuldade prática de leitura e compreensão das informações pelo consumidor para que se torne efetiva a opção mais adequada na decisão da compra de produtos alimentícios mais saudáveis e seu benefício real.

Em 2014, o foco do trabalho e captação de recursos foi para o projeto Observatório de Sustentabilidade Urbana – Foco em Saúde e para Virada da Saúde. A partir do segundo semestre de 2015, serão investidos esforços para captação de recursos e realização desse projeto.

3) VIRADA DA SAÚDE



Evento pioneiro e inovador em saúde, gratuito para todos os segmentos da população, com a participação de todos os setores da sociedade, governo, iniciativa privada, sociedade civil, associações e academia. O intuito do evento é aproximar o cidadão do tema saúde de forma lúdica e divertida e abordar a prevenção, contará com atividades em quatro eixos: médico-assistencial; educação; cultural; esportes e bem-estar.

Conceito – Urbanidade e Saúde

Mais de 84% dos brasileiros vivem em cidades, a preocupação de que o ambiente urbano seja visto como espaço sustentável e saudável é eminente.

No entanto, um aspecto da relação entre cidade e meio ambiente ou das novas facetas da vida urbana raramente abordado é a qualidade de vida do homem. O local onde se vive deve proporcionar aos seus habitantes convivência e qualidade de vida.

O evento aproxima o cidadão do tema “saúde” e do viver em um ambiente saudável e sustentável. O sentimento de pertencimento de sua cidade deve fazer parte do cotidiano do morador. As possibilidades das relações sociais e afetivas não podem se esvaír.

Por essa razão o Instituto Saúde e Sustentabilidade vem promover a Virada da Saúde. Insere o conceito de sustentabilidade como promoção de saúde e é a opção para a revisão de valores e a mudança.

Atividades em 2014

Maio e Junho:

- Início da organização e contato com empresas

Julho:

- Início da parceria com a LBVA como a agência de comunicação da Virada da Saúde.
- Primeira reunião presencial com a Secretaria Municipal da Saúde – 04/07

Agosto:

- 1ª reunião do Conselho Curador – 04/08
- 1ª reunião presencial Lobo & de Rizzo Advogados – 08/08

Setembro:

1ª reunião com organizações do terceiro setor

- Criação da nova logomarca da Virada da Saúde e identidade visual do evento em parceria com a Comunica.
- Definição do posicionamento do evento e definição das contrapartidas para parceiros com LVBA.

Outubro:

- Criação da Fanpage no Facebook da Virada da Saúde.
- Reunião com Secretaria Municipal e Estadual do Verde e do Meio Ambiente
- **Uma das metas do instituto era tornar o evento uma lei municipal. A aprovação da lei veio antes do evento acontecer, pela Lei nº 16.085: A Lei da Virada da Saúde publicada em Diário Oficial –no dia 4 de outubro de 2014. Projeto Lei no 26/09, do Vereador Paulo Frange, médico – PTB.**
- 1º encontro com ONGs e movimentos



Convite para encontro com organizações do terceiro setor

Participantes:

ABRATI
 AHPAS
 Centro Pró-Autista
 Comunica
 CVV
 Fundação Tide Setubal
 GRAACC
 Instituto Alana
 Instituto Canguru
 Instituto Crescer
 Instituto Criança é Vida
 OncoGuia
 SampaPé
 Viva e Deixe Viver



Novembro e Dezembro:

- 2ª reunião do Conselho Curador – 03/11
- Início da consultoria com Erika Gartner para plano de ação e organização da programação
- Início da construção do website.

Equipe que trabalhou na Virada da Saúde em 2014:



OUTROS PROJETOS:

SAÚDE COLORIDA

O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) aprovou o projeto Saúde É do Instituto Saúde e Sustentabilidade no edital de 2014.

O FUMCAD tem como objetivo financiar projetos que garantam os direitos da criança e do adolescente. Foi criado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Lei 8069/90 e é vinculado deliberativamente ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Na Cidade de São Paulo, o FUMCAD foi criado pela Lei 11.247/92 e regulamentada pelo Decreto 43.135/03.

Projeto que tem como objetivo levar informações básicas sobre saúde a crianças de 4 a 10 anos, moradoras da periferia de São Paulo. A ação começa com uma intervenção divertida e lúdica com grupo de palhaços ou atores voluntários que usarão durante sua performance temas abordados no livro. Ao final da apresentação, pais e crianças são convidados para rodas de leitura e bate-papo sobre temas de saúde abordados em um livro infantil.

Cada criança recebe um exemplar do livro, escrito pela diretora do Instituto Saúde e Sustentabilidade e ilustrado pelo artista Rafael Vormittag, contendo frases simples sobre aspectos essenciais para uma vida saudável e feliz, considerando os aspectos emocionais, sociais e físicos. Além disso, valorizam e estimulam o amor e a segurança por meio da convivência e compreensão dos pais, apontando a importância da família fortalecida. O projeto que tem como objetivo levar a crianças de 4 a 10 anos, moradoras da periferia de São Paulo, informações básicas sobre saúde, de forma lúdica e por meio de um livro didático ilustrado.

O projeto recebeu a doação do valor integral em dezembro de 2014 da EMS. Em 2015, será firmado o convênio com o CMDCA para repasse da verba para o Instituto e início do projeto em 2015.

Número de beneficiados: 5.000

Comunidades impactadas: Vila Brasilândia, Freguesia do Ó e M'Boi Mirim

Custo total: R\$ 186.275,56



ARTIGOS

Revista Ideia Sustentável – Outubro 2014



OPINIÃO

Por Evangelina Vormittag

Um novo olhar para os novos tempos

Reconhecendo as ameaças cada vez maiores à saúde pública global, a **Organização Mundial da Saúde (OMS)** anunciou os temas Urbanização e Mudança Climática como os maiores desafios de saúde neste século. A preocupação de que o ambiente urbano seja visto como espaço sustentável e saudável é conspícua e desejável. Provoações para os novos tempos.

Os desequilíbrios ambientais atingem a saúde humana. A poluição atmosférica e as mudanças significativas no clima indicam que a maioria das suas consequências será experimentada no cenário urbano. Paradoxalmente, um aspecto da relação entre cidade e meio ambiente raramente abordado é a qualidade de vida do homem.

A OMS anunciou, neste ano, a perda precoce de cerca **7 milhões** de vidas no mundo pela poluição do ar em 2012 (**3,6 milhões** devido à poluição do ar externa e **3,4 milhões**, à intradomiciliar). Isso significa que uma em cada oito mortes no mundo está relacionada à exposição ao ar contaminado. Os dados são alarmantes e ultrapassam estimativas anteriores.

Em 2014, a poluição do ar tornou-se a principal causa de morte por complicações cardiorrespiratórias relacionadas ao meio ambiente. O ar passa a ser líder ambiental para riscos em saúde, ultrapassando a água insalubre e doenças infecciosas como a malária, o que pede medidas emergenciais de controle efetivo desse mal.

A poluição do ar está associada à redução da expectativa de vida, maior risco de infarto do coração, pneumonia, bronquite crônica, asma e câncer do pulmão.

“Os desequilíbrios ambientais atingem a saúde humana. Uma em cada oito mortes no mundo está relacionada à exposição ao ar contaminado, que passa a ser líder ambiental para riscos em saúde, ultrapassando a água insalubre e doenças infecciosas como a malária.”

É surpreendente o anúncio da **Agência Internacional de Pesquisas sobre o Câncer**, em 2013, sobre a classificação do ar

contaminado como agente carcinogênico, ou seja, o ar poluído passa a ser o líder ambiental também para o desenvolvimento de câncer.

A contaminação do ar dentro dos domicílios é a quarta causa de mortalidade em crianças em países em desenvolvimento; à frente, estão desnutrição, sexo inseguro e falta de água potável. Quase metade das mortes por pneumonia em crianças menores de cinco anos de idade é decorrente da inalação de poluentes intradomiciliares. As mulheres e as crianças são a população mais afetada, pois passam mais tempo em seus lares — mulheres expostas, por exemplo, são três vezes mais propensas a desenvolver a bronquite crônica. Cerca de **3 bilhões** de pessoas cozinham e aquecem suas casas com fogões à lenha no mundo, e o nível de poluentes pode atingir níveis até **100 vezes** maiores do que o aceitável.

No Brasil, a situação também é alarmante. De acordo com pesquisas divulgadas pelo **Instituto Saúde e Sustentabilidade**, até 2030, podem ocorrer no estado de São Paulo **250 mil** óbitos, **1 milhão** de internações, com um gasto público estimado em mais de **R\$ 1,5 bilhão**, devido à poluição do ar externa.

O mais recente relatório do **Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC)**, *Mudanças Climáticas 2014: Impactos, Adaptação e Vulnerabilidade*, detalha os impactos e os riscos futuros das mudanças climáticas, além de apontar oportunidade para medidas eficazes de solução. Até 2050, estima-se que haverá

EVENTOS

VIRADA SUSTENTÁVEL 2014

Pelo quarto ano consecutivo, o Instituto Saúde e Sustentabilidade esteve presente na Virada Sustentável. O evento aconteceu entre os dias 28 e 31 de agosto, organizado pela empresa Virada Sustentável.

Ser Saudável, Mundo Sustentável

A atividade “Ser Saudável, Mundo Sustentável” foi realizada em parceria com a clínica **AYNI Saúde Integrada** no domingo, 31, no Parque da Juventude. Das 10h às 11h, o público participou de uma experiência meditativa, técnica que promove a saúde e o bem-estar.

As técnicas de meditação foram conduzidas por Mariah Gill Amaral e Isadora Louza, que refletiram com os participantes sobre a importância de ter um papel ativo na busca pela saúde e como hábitos saudáveis impactam de maneira positiva o meio ambiente.



Atividade Ser Saudável, Mundo Sustentável, no Parque da Juventude.



Banner da atividade

VIRADA DA MOBILIDADE

A Virada da Mobilidade 2014 ocorreu de 16 a 23 de setembro, em vários pontos da cidade de São Paulo, para todos os públicos. O evento surge da necessidade de se promover o debate e a conscientização sobre a temática da mobilidade urbana.

VIRADA DA MOBILIDADE



Desafio MultiModal 2014 – 20/09/2014

O Instituto Saúde e Sustentabilidade participou do desafio, que tem por objetivo estimular a intermodalidade na cidade. Ao invés de estimular a competição entre os diferentes modais disponíveis, a proposta é fazer com que o usuário experimente utilizar no mínimo 3 modais diferentes para chegar a um destino comum partindo das 4 diferentes zonas da cidade. Foram escolhidos os principais parques de cada uma das regiões (norte, sul, leste e oeste) como ponto de partida, e o destino será o Conjunto Nacional. De cada região partirão 3 competidores, dos quais 1 deles com mobilidade reduzida, para a gente observar como está a acessibilidade na cidade (afinal um dos princípios da mobilidade urbana é o acesso universal).

As modalidades disponíveis foram:

A pé – mínimo 100m e máximo até 1,0 km

Táxi – máximo R\$ 10,00 (App Vá de Táxi)

Metro/Trem – Bilhete único

Ônibus – Bilhete único

Carona – máximo 4 km (com App Mobile)

Bicicleta locada avulsa

Bicicleta dobrável

Skate (Para quem souber utilizar)

Os trajetos aconteceram de 4 parques estaduais da cidade até o Conjunto Nacional

ZONA NORTE: Parque da Cantareira

ZONA LESTE: Parque Ecológico do Tietê

ZONA SUL: Parque Estadual Guarapiranga

ZONA OESTE: Parque Villa-Lobos



REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO

Trânsito
+ gentil



HOMENAGENS

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a Diretora Executiva do Instituto Saúde e Sustentabilidade, Evangelina Vormittag, foi uma das homenageadas em sessão solene, realizada na Sede Estadual da Associação Paulista de Medicina (APM), realizada no dia 14 de março. Idealizadora e Diretora Presidente do Instituto Saúde e Sustentabilidade, a médica foi uma das seis mulheres escolhidas, pelo fato de que a APM reconhece a relevante atuação de Evangelina à frente do Instituto, que divulga a importância do tema saúde e sustentabilidade, além de desenvolver pesquisas, publicações e eventos, inclusive dentro da associação.

Foram homenageadas ainda Dirce de Assis Rudge, Elisângela Araújo, Helena Keico Sato, Maria Cristina Moscardi e Paula Blandy.



A APM possui desde 2001, a iniciativa de destacar o importante papel da mulher no cenário da saúde e da responsabilidade social, e desde então, reservou o Dia Internacional da Mulher para a realização de uma série de homenagens que inclui a leitura de mini currículo, entrega simbólica de troféus, agradecimentos dentre outras ações.

Com doutorado em patologia pela USP e especialização em gestão de sustentabilidade pela Fundação Getúlio Vargas, Evangelina liderou recentemente a equipe que por meio de uma pesquisa, evidenciou que todas as cidades do Estado de São Paulo têm nível de poluição superior ao recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde). O estudo que foi destaque em toda mídia nacional e internacional, mostrou que no Estado de São Paulo 17.443 mortes são atribuíveis à poluição.

COMUNICAÇÃO

Em 2014, demos continuidade ao trabalho de fortalecer a imagem do Instituto e ainda mais a comunicação institucional.

WEBSITE - RELATÓRIO DE ESTATÍSTICAS

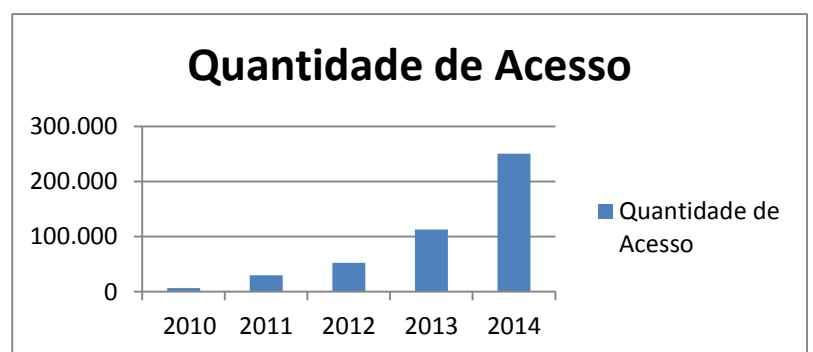
Em 2014 o website foi atualizado:

- Melhoria do layout e ajuste do Menu e Rodapé
- Nova disposição e conteúdo para as páginas de Projetos, Publicações e Editorial

Relatório de Acessos

O relatório de acessos do website do Instituto Saúde e Sustentabilidade, emitido pela Locaweb, permitiu identificar o crescimento muito importante do número de visitantes ao longo dos anos. Foi constatado um total de 451.896 acessos em cinco anos de site no ar. Observa-se um aumento importante de acessos de 2014 para 2015 de 120%. Em junho de 2014, quando lançamento o Monitoramento da Qualidade do Ar no Brasil tivemos 19.301 acessos, um crescimento de quase 10% em relação à pesquisa divulgada em 2013.

- 2010 (6.488)
- 2011 (29.467)
- 2012 (52.411)
- 2013 (112.910)
- 2014 (250.620)



Visitantes

Dentre os visitantes que acessam o site, identificados através do endereço de IP, encontramos visitantes novos, um único acesso ao site, e visitantes que regressaram, mais de uma visita ao site. Outro indicador importante é número de visitas distintas, que mostra quantos visitantes diferentes o site teve durante os acessos. Vale lembrar que, em muitos casos, o IP cadastrado é de um proxy, proveniente de uma rede interna. Isso poderá acarretar em uma única visita, mesmo que vários usuários da mesma rede tenham acessado o site ao mesmo tempo.

Período	Visitantes únicos	Visitantes novos	Visitantes que regressaram
2010	2.897	2.155	742
2011	11.911	9.410	2.501
2012	23.533	20.321	3.212
2013	25.729	21.555	4.174
2014	90.847	78.681	12.166
De 2010 a 2014	152.212	110.567	22.795

Resumo

O resumo mostra os totais e médias das Impressões de Páginas, Hits, e Bytes para o intervalo selecionado.

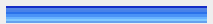
Metodologia de Cálculo

- Sessão: Uma série de Hits para seu website em um determinado intervalo de tempo por um visitante.
- Visualizações de páginas: Uma requisição de página web feita pelo navegador do visitante ao servidor web; isto exclui imagens, JavaScript, e outros tipos de arquivos anexados.
- Hit: qualquer requisição com sucesso ao servidor web pelo navegador de um visitante.
- Bytes: O tráfego de rede em bytes gerado pelos arquivos requisitados durante o intervalo selecionado.

Relatório: Resumo - saudeesustentabilidade	
Intervalo: 01/01/2012 - 31/12/2014	
Total de Sessões	250.620,00
Total de Impressões de Página	1.049.349
Total de Hits	6.390.703
Total de Bytes Transferidos	174,23 GB
Média de Sessões por dia	686,63
Média de Impressões de Página por dia	2.874,93
Média de Hits por Dia	17.508,78
Média de Bytes Transferidos por dia	488,80 MB
Média de Impressões de Páginas por Sessão	4,19
Média de Hits por Sessão	25,50
Média de Bytes por Sessão	728,96 KB
Duração média da Sessão	00:11:23

Downloads

Este relatório classifica a popularidade de todos os Downloads em seu website por número de Hits (requisições) e porcentagem relativa. Um Download é determinado pela extensão do arquivo pela configuração do Urchin. Em termos gerais, os Downloads incluem arquivos, executáveis, PDFs, e outros documentos não-imagem/não-HTML. Observa-se, como no ano passado, o download do arquivo de frases do Projeto Rádio na Comunidade, o mais realizado, seguido pelos Destaques na homepage.

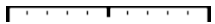
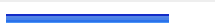
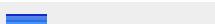
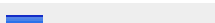
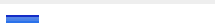
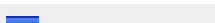
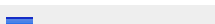
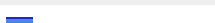
Relatório: Downloads - saudeesustentabilida				
Intervalo: 01/01/2014 - 31/12/2014				
Downloads (1-10) / 137		Hits	Porcento	
1.	/site/wp-content/uploads/2013/06/frases_gravadas.pdf	4.722	23,53%	
2.	/downloads/recommendations_on_health_c40sp.pdf	2.485	12,38%	
3.	/site/wp-content/uploads/2013/09/documentofinaldapesquisapadiao_2409-final-sitev1.pdf	2.445	12,18%	
4.	/downloads/carta_de_recomendacao_em_saude_spc40.pdf	831	4,14%	
5.	/downloads/interfacehs.pdf	562	2,80%	
6.	/site/wp-content/uploads/2013/09/apresentacao-seminario-site.pdf	528	2,63%	
7.	/site/wp-content/uploads/2014/08/saude-e-sustentabilidade_-projecao-20151.pdf	478	2,38%	
8.	/site/wp-content/uploads/2014/07/monitoramento-da-qualidade-do-ar-no-brasil-junho-de-2014.pdf	477	2,38%	
9.	/site/wp-content/uploads/2013/01/estatuto-consolidado-agosto-2011.pdf	443	2,21%	
10.	/sumario_de_evidencias.pdf	398	1,98%	
Ver Total:		13.369	66,61%	
Total:		20.070	100,00%	

Termos de Busca

Este relatório mostra as palavras-chave/frases que as pessoas utilizaram em mecanismos de busca para encontrar o website. Os resultados são ordenados pelo número de sessões associadas a cada um. Para listar todas as frases com uma determinada palavra, digite-a no campo Filtro no topo da janela e pressione Enter. O Total no final do relatório representa o número total de frases de busca que contém essa palavra. Observa-se que há a busca direta do Instituto.

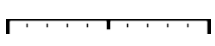
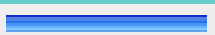
Metodologia de Cálculo

Cada sessão é rastreada à procura de um website referente externo, que é determinado usando a lista de domínios na configuração para este website. Se uma referência externa for encontrada, então são procuradas variáveis de busca na consulta do website. Se a variável de busca e o termo forem encontrados, então o termo é introduzido na lista ou o seu contador é atualizado. A lista de variáveis de busca pode ser controlada na configuração do Urchin.

Relatório: Termos de Busca - saudeesustentabilida			
Intervalo: 01/01/2014 - 31/12/2014			
Termos de Busca (1-10) / 5.421	Sessões	Porcent o	
1. aborto+legal	137	2,06%	
2. aborto%20legal	111	1,67%	
3. instituto+sa%c3%bade+e+sustentabilidade	28	0,42%	
4. saude+e+sustentabilidade	26	0,39%	
5. deveres%20da%20crianca	25	0,38%	
6. direitos%20e%20deveres%20da%20crianca	23	0,35%	
7. www.saudeesustentabilidade.org.br	22	0,33%	
8. carro+p%2f+problemas+saude	22	0,33%	
9. sustentabilidade	19	0,29%	
10. lei+10.216	18	0,27%	
Ver Total:	431	6,49%	
Total:	6.642	100,00%	

Países

Este relatório mostra domínios de alto nível com ênfase em filiação política, ordenados por Sessões. Como a maior parte do tráfego web tem origem em domínios.net, .com, e .org (a maioria nos USA), eles são incluídos. As outras entradas correspondem a códigos de países, o que na maioria dos casos são indicadores confiáveis da origem do tráfego (mesmo que alguns vendam domínios a qualquer um). O termo (no entry) inclui todos os endereços IP não identificados.

Relatório: Países - saudeesustentabilida			
Intervalo: 01/01/2014 - 31/12/2014			
Países (1-10) / 67	Sessões	Porcent o	
1. (no entry)	204.328	81,53%	
2. com (Commercial)	24.001	9,58%	
3. br (Brazil)	17.472	6,97%	
4. net (Network)	2.700	1,08%	
5. de (Germany)	806	0,32%	
6. pt (Portugal)	356	0,14%	
7. uk (United Kingdom)	191	0,08%	
8. cn (China)	107	0,04%	
9. fr (France)	84	0,03%	
10. org (Non-Profit Organizations)	74	0,03%	
Ver Total:	250.119	99,80%	
Total:	250.620	100,00%	

NOTÍCIAS PUBLICADAS

Foram publicadas 56 notícias durante 2014, excetuando-se as notícias do Destaque da homepage.

- 15/12/2014 - Sem o combate eficaz à poluição, complicações cardiorrespiratórias estarão entre as principais causa mortis até 2050
- 15/12/2014 - Negociações da ONU definem base para acordo climático em 2015
- 04/12/2014 - Barulho, inimigo da boa audição
- 03/12/2014 - Rede Empresarial de Inclusão Social e Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT) lança manual para médicos do trabalho
- 02/12/2014 - Hoje é Dia de Doar!
- 25/11/2014 - Participe do evento “Mobilização pela Democracia Direta: convocação de consultas populares na cidade de São Paulo”
- 14/11/2014 - Brasil reduz emissão de gases-estufa em 41% entre 2005 e 2012, diz governo
- 04/11/2014 - Variar cores nas refeições é regra de ouro para sobreviver comendo na rua
- 31/10/2014 - Rede Nossa São Paulo promove reunião técnica sobre a Política de Mudanças Climáticas
- 29/10/2014 - Rio de Janeiro tem índice de poluição duas vezes maior que o recomendado pela Organização Mundial de Saúde
- 29/10/2014 - Nota metodológica sobre estimativas da carga de doenças atribuível à poluição – Rio de Janeiro e São Paulo
- 23/10/2014 - Avaliação do impacto da poluição do ar no Estado do Rio de Janeiro sob a visão da saúde
- 22/10/2014 - Estudo vincula poluição na gravidez a problemas respiratórios na infância
- 20/10/2014 - Saiba como proteger o rosto das agressões da poluição
- 13/10/2014 - Semana começa com dia quente e qualidade do ar considerada péssima
- 13/10/2014 - Celebração pelo Dia Mundial da Alimentação Saudável na zona sul de São Paulo
- 09/10/2014 - Projeto estimula estudantes a criarem ações em prol da saúde e bem-estar dos Idosos
- 06/10/2014 - Vem aí a 1ª Virada da Saúde de São Paulo
- 01/10/2014 - Participe da palestra “Conheça a Neuroplasticidade” e saiba como desenvolver a sabedoria do cérebro
- 28/09/2014 - Gráfico aponta que países perdem milhões por mortes geradas pela poluição
- 24/09/2014 - Instituto Saúde e Sustentabilidade, Ministério Público Federal, Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental e Rede Nossa São Paulo lançam Manifesto por ar limpo
- 19/09/2014 - Impactos da poluição no regime de chuvas da Amazônia serão avaliados por aviões
- 19/09/2014 - Poluição do ar é considerada muito grave para 94% dos paulistanos
- 16/09/2014 - Controle da poluição do ar em Taiwan impacta positivamente em saúde, aponta pesquisa
- 16/09/2014 - China “declara guerra” à poluição atmosférica
- 09/09/2014 - Participe do debate sobre qualidade do ar e saúde pública
- 04/09/2014 - São Paulo vence o prêmio 2014 City/State MobiPrize
- 31/08/2014 - Cultivando ar limpo nas edificações
- 30/08/2014 - Participe da Virada Sustentável com o Saúde e Sustentabilidade!
- 27/08/2014 - Queimadas avançam na Amazônia e poluem o ar de Manaus
- 21/08/2014 - Colabore para que a Mostra Rios e Ruas aconteça no Ibirapuera!
- 09/08/2014 - Em 16 anos, poluição do ar matará 256 mil
- 08/08/2014 - Cidade do interior paulista recebe novas estações de monitoramento do ar
- 04/08/2014 - TJ fecha os olhos para a saúde

- 23/07/2014 - Saúde e Sustentabilidade no Instagram
- 09/07/2014 - Monitoramento da qualidade do ar no Brasil é defasado e precário
- 04/09/2013 - Seminário: Mobilidade Urbana e Poluição do Ar: A Visão da Saúde, 2013.
- 01/07/2014 - Brasil é 4º país mais lento na redução da mortalidade materna
- 28/06/2014 - Espaços urbanos são para atender o interesse coletivo, não o particular
- 12/06/2014 - Funcionários franceses recebem incentivo para ir trabalhar de bicicleta
- 06/06/2014 - 1º Encontro Estadual de Engenharia, Urbanismo e Saúde
- 05/06/2014 - Prefeitura de SP sanciona lei que isenta veículos menos poluentes do rodízio
- 21/05/2014 - Poluição atmosférica em São Paulo é duas vezes superior aos níveis aceitáveis pela OMS
- 20/05/2014 - São Paulo realiza a 13ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas
- 04/05/2014 - Designer holandês cria máquina que suga a poluição do ar
- 15/04/2014 - Prefeitura de São Paulo deixa de utilizar ônibus à biodiesel
- 10/04/2014 - Nova gerência de desenvolvimento institucional traz avanços ao Instituto Saúde e Sustentabilidade
- 30/03/2014 - Camiseta inteligente muda de cor ao detectar poluição
- 24/03/2014 - Utilização de transporte individual cresce 21% em São Paulo
- 15/03/2014 - Governo Federal anuncia campanha de vacinação contra HPV
- 04/02/2014 - Projeto 3 Segundos mostra o impacto da poluição na cidade
- 03/02/2014 - Estagnação da inspeção veicular é prejuízo em saúde
- 02/02/2014 - O perigo está no ar
- 01/02/2014 - Diretora Evangelina Vormittag é homenageada por sua importante atuação
- 01/02/2014 - Evento da APM em comemoração ao Dia Internacional da Mulher homenageou Evangelina Vormittag
- 29/01/2014 - Instituto Saúde e Sustentabilidade apoia a ação contra a lei que altera a inspeção veicular

REDES SOCIAIS

O objetivo da comunicação em redes digitais é manter o relacionamento já existente com o público das páginas oficiais do Instituto em mídias sociais como a fanpage no Facebook, além disso, procurar estabelecer contato e atrair possíveis públicos para a causa.

Assim como para as outras ferramentas de comunicação, é preciso padronizar a linguagem dos posts nos canais oficiais do Instituto, adequando-a ao seu público alvo – associados; pessoas interessadas na causa, empresas; internautas que buscam informação sobre o Instituto etc.

Facebook

Em 2014, o perfil do Instituto no Facebook conquistou 524 novas curtidas, alcançando a marca de 1494 novos fãs.

Em 15 de abril de 2011 foi criado o Facebook do Instituto Saúde e Sustentabilidade, objetivando aumentar o alcance da divulgação de seu trabalho, apresentar sua causa e mobilizar o público. Atualmente, a Fan Page do Instituto conta com 1541 fãs, quase o dobro em relação ao mesmo período no ano anterior. O alcance das publicações tem crescido aproximadamente 150% semanalmente.

Figura: FanPage do Instituto Saúde e Sustentabilidade no Facebook



Instagram: @saudeesustentabilidade



Que tal curtir mais a cidade em que vivemos e aproveitar o que ela tem de bom? É com esse olhar que o Instituto Saúde e Sustentabilidade lançou em 2014 seu perfil no Instagram, rede social para compartilhamento de fotos e vídeos. O perfil traz cenas positivas do ambiente urbano. Seja qual for o estilo, a cidade tem muito a oferecer e é isso que vamos mostrar. O conte atualmente com 72 seguidores.



Com a Virada da Saúde, o Instituto também fez a gestão da fanpage e site do evento. Os dois canais serão mantidos ativos e explorados pela Comunicação do Instituto.

NEWSLETTER

SETEMBRO DE 2014



DESTAQUE



Você sabe qual a condição do ar que respiramos em São Paulo e qual efeito para nossa saúde? Participe do debate **Emergência em saúde pública: a qualidade do ar. Deixaremos o Estado de SP perder 35 vidas ao dia?**, que acontece em 23 de setembro, das 14h às 18h, e entenda todos os impactos causados pela poluição e como podemos mudar esse cenário.



SAIBA MAIS

DEM AÍ



O Instituto Saúde e Sustentabilidade traz para São Paulo em 2015 a Virada da Saúde, um evento pioneiro e inovador em saúde, gratuito, voltado à conscientização da saúde por meio da ampliação do conhecimento e aproximação do cidadão ao tema de forma lúdica e divertida.

SAIBA MAIS



Em 2014 o Instituto Saúde e Sustentabilidade anunciou duas pesquisas inéditas de grande repercussão sobre qualidade do ar e poluição atmosférica.

O estudo **Monitoramento da Qualidade do Ar no Brasil** tem como objetivo investigar a situação atual da rede de monitoramento da qualidade do ar existente no país através de informações publicadas em websites dos órgãos ambientais estaduais.

Já **Projeção da mortalidade, internações hospitalares na rede pública e gastos públicos em saúde decorrentes da poluição atmosférica no Estado de São Paulo de 2012 a 2030** investigou os efeitos em saúde até o ano 2030 devido a exposição a três cenários de poluição atmosférica no Estado de São Paulo.



VIRADA SUSTENTÁVEL 2014

Em ano de Copa do Mundo em junho e eleições em outubro, a quarta edição da **Virada Sustentável** surpreendeu. Entre os dias 28 a 31 de agosto, foram mais de 700 atrações relacionadas à sustentabilidade em 140 locais diferentes da cidade de São Paulo. O Instituto participou da programação pelo quarto ano consecutivo. A atividade **Ser Saudável, Mundo Sustentável** foi realizada em parceria com a cinema **100% Saúde** liberada no domingo, 31, no Parque da Juventude. Das 10h às 11h, o público participou de uma experiência meditativa, técnica que promove a saúde e o bem-estar.

VEJA AS FOTOS



Que tal curtir mais a cidade em que vivemos e aproveitar o que ela tem de bom? É com esse olhar que o Instituto Saúde e Sustentabilidade lança seu perfil no Instagram. Seja qual for o estilo, a cidade tem muito a oferecer e é isso que vamos mostrar. Convidamos você a exercitar esse olhar, siga o Saúde e Sustentabilidade no Instagram @saudeesustentabilidade e registre e compartilhe também seus momentos felizes na cidade com a hashtag #vivacidade



WWW.SAUDESUSTENTABILIDADE.ORG.BR

EMAIL E BRINDE DE FINAL DE ANO

E-MAIL

Para agradecer todo apoio e suporte ao longo de 2014, construímos um e-mail marketing que foi enviado para todos parceiros do Saúde e Sustentabilidade. Já para os associados, apoiadores, produzimos um brinde com Feijão Mágico, um pé de feijão que carrega mensagem na semente.



o INSTITUTO SAÚDE E SUSTENTABILIDADE DESEJA A TODOS
BOAS FESTAS E UM NOVO ANO CHEIO DE SAÚDE E ALEGRIA!



INSTITUTO
SAÚDE e SUSTENTABILIDADE



/saudeesustentabilidade



@saudeesustentabilidade

www.saudeesustentabilidade.org.br

BRINDE



ADMINISTRAÇÃO

NOVA SEDE

Casa Nova! Em dezembro de 2014 o Instituto Saúde e Sustentabilidade passou a ocupar duas salas no prédio da Associação Paulista de Medicina. Conquistamos um maior espaço físico (3 vezes o anterior) por 2/3 do valor anterior. Endereço: Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278 – 7º andar – salas 10 e 11 - Bela Vista – São Paulo CEP 01318-901

EQUIPE

Com a expansão das atividades do Instituto Saúde e Sustentabilidade, viu-se a necessidade de ampliar a equipe, objetivando atender todas as demandas:

- ✓ **1 Gerente de Desenvolvimento Institucional – início abril de 2014**
- ✓ **1 Analista Gestão Ambiental – início agosto de 2014**
- ✓ **1 Analista de Comunicação – início outubro de 2014**

CAPACITAÇÃO DE EQUIPE

Durante o ano, a diretoria e equipe do Instituto participou de cursos e eventos, com o intuito de trazer novos conhecimentos e habilidades para as atividades internas e execução de tarefas.

- ✓ **Evangelina Vormittag**
 - Seminário Internacional Responsabilidade do Agente Financiador e Meio Ambiente | 6 horas
- ✓ **Paola Liguori**
 - Seminário Internacional Responsabilidade do Agente Financiador e Meio Ambiente | 6 horas
 - Diálogo Social: Captação de Recursos Internacionais | 8 horas
 - Diálogo Social: Novo Marco Regulatório do Terceiro Setor Lei 13.019/14 | 8 horas
- ✓ **Aline Atsuta Braga**
 - Seminário de Mudanças Climáticas: Impactos, Vulnerabilidade e Adaptação | 3h30
 - Seminário de Transporte e Mobilidade Urbana no Brasil: Desafios e Oportunidades | 4h

AULAS E PALESTRAS EM EVENTOS

A Diretora Executiva do Instituto, Evangelina Vormittag, participou, como palestrante, de importantes eventos durante o ano de 2014.

Câmara dos Deputados Brasília

Data: 03/04/2014

Tema: Avaliação do impacto da poluição atmosférica sob a visão da saúde no Estado de São Paulo

Congresso ecogerma2014 Câmara Brasil Alemanha

Data: 06/08/2014

Tema: Transporte individual e urbano – Mobilidade urbana e poluição do ar

20ª Semana de tecnologia Metroferroviária e Metroferr 2014

Data: 11/09/2014

Tema: Mobilidade, poluição e saúde

Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo Seminário do Vigiar

Data: 13/10/2014

Tema: Tema Avaliação do impacto em saúde da poluição atmosférica no Estado de São Paulo

III Encontro Mensal dos Associados da ABQV

Data: 04/11/2014

Debatedora - Tema: A saúde como fator de sustentabilidade social e organizacional

Workshop: Vigilância em saúde ambiental no Município de São Paulo: Desafios e perspectivas

Data: 17/11/2014

Tema: Panorama das questões ambientais relacionadas à saúde humana em especial, a poluição atmosférica



03/04/2014 - Palestra na Câmara dos Deputados. Da esquerda para direita, Rudolf de Noronha, gerente de Qualidade do ar do Ministério do Meio Ambiente, Daniela Buosi, coordenadora- geral de Vigilância em Saúde Ambiental do Ministério da Saúde, Evangelina Vormittag, Diretora Presidente do Instituto Saúde e Sustentabilidade, deputado Adrian Ramos (PMDB-RJ), Carlos Bocuhy presidente do Instituto Brasileiro Proteção Ambiental (PROAM)

06/08/2014 - Congresso ecogerma2014



MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Corte das doações frequentes:

Cota anual	Doação mensal	Nº de doações	Total da categoria	Total acumulado	% valor doado	% doadores	Fonte de recurso
R\$ 120.000,00	R\$ 10.000,00	1	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	43,06%	4,00%	Total PJ: R\$243.000,00 87,5% do recurso é doado por doadores PJ = 16% dos doadores
R\$ 60.000,00	R\$ 5.000,00	1	R\$ 60.000,00	R\$ 180.000,00	21,53%	4,00%	
R\$ 48.000,00	R\$ 4.000,00	1	R\$ 48.000,00	R\$ 228.000,00	17,22%	4,00%	
R\$ 15.000,00	R\$ 1.250,00	1	R\$ 15.000,00	R\$ 243.000,00	5,38%	4,00%	
R\$ 6.000,00	R\$ 500,00	1	R\$ 6.000,00	R\$ 249.000,00	2,15%	4,00%	Total PF: R\$35.700,00 12,5% do recurso é doado por doadores PJ = 84% dos doadores
R\$ 3.600,00	R\$ 300,00	3	R\$ 10.800,00	R\$ 259.800,00	3,88%	12,00%	
R\$ 2.400,00	R\$ 200,00	2	R\$ 4.800,00	R\$ 264.600,00	1,72%	8,00%	
R\$ 1.800,00	R\$ 150,00	2	R\$ 3.600,00	R\$ 268.200,00	1,29%	8,00%	
R\$ 1.200,00	R\$ 100,00	6	R\$ 7.200,00	R\$ 275.400,00	2,58%	24,00%	
R\$ 600,00	R\$ 50,00	3	R\$ 1.800,00	R\$ 277.200,00	0,65%	12,00%	
R\$ 420,00	R\$ 35,00	1	R\$ 420,00	R\$ 277.620,00	0,15%	4,00%	
R\$ 360,00	R\$ 30,00	3	R\$ 1.080,00	R\$ 278.700,00	0,39%	12,00%	
Total de doações:		25	Total arrecadado: R\$ 278.700,00				

Corte das doações/pagamentos pontuais – projetos e serviços

	Patrocinador	Valor	Pagamento	Projeto/Serviço
Edital	OPAS	R\$ 40.000,00	Previsão junho 2015	Chama Pública de Apoio a Projetos de Tradução do Conhecimento para Políticas Informadas por Evidências para o Fortalecimento do SUS no Âmbito da Rede para Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet Brasil)
Lei de incentivo	FUMCAD	R\$ 186.275,56	aguardando convênio FUMCAD	FUMCAD: Saúde Colorida
Eventos/Virada da Saúde	Abbott	R\$ 174.900,00	abr/15	Inspira São Paulo
	EMS	R\$ 12.300,00	abr/15	Atividade realizada pelo Instituto na Virada da Saúde
	BIGFRAL	R\$ 50.000,00	mar/15	Atividade realizada pelo Instituto na Virada da Saúde
	Pfizer	R\$ 35.000,00	abr/15	Atividade realizada pelo Instituto na Virada da Saúde
	Guardian	R\$ 10.000,00	abr/15	Participação Virada da Saúde
	Calouro Brasil	R\$ 8.000,00	abr/15	Participação Virada da Saúde
	Extra	R\$ 10.000,00	Previsão abril 2015	Participação Virada da Saúde
	Durex	R\$ 8.000,00	Previsão junho 2015	Participação Virada da Saúde
	LatinMed	R\$ 10.000,00	abr/15	Participação Virada da Saúde
	Novartis	R\$ 12.800,00	Previsão maio 2015	Participação Virada da Saúde e serviço de consultoria
	Porto Seguro	R\$ 2.500,00	set/14	Desafio MultiModal 2014 (Virada da Mobilidade)
	Total:	R\$ 333.500,00		
Pesquisa	Amil	R\$ 15.280,00	out/14	Pesquisa Rio de Janeiro
Prestação de serviços	APROBIO	R\$ 108.360,00	Março, abril e maio 2015	Prestação de serviços: pesquisa
	Total:		R\$ 683.415,56	

Editais

Instituição	Edital	Status
Fundo Brasil de Direitos Humanos	EDITAL LITIGÂNCIA 2014	Não aprovado
FUMCAD	FUMCAD 2014	Aprovado: Saúde É
Ministério da Saúde	Chama Pública de Apoio a Projetos de Tradução do Conhecimento para Políticas Informadas por Evidências para o Fortalecimento do SUS no Âmbito da Rede para Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet Brasil)	Aprovado: R\$40.000

Prospecção das empresas:

Instituição	Projetos apresentados	Resultado
Abbott	Inspira São Paulo	Patrocínio Inspira São Paulo: R\$174.900
AbbVie Brasil	Virada da Saúde: patrocínio evento e participação na programação mediante taxa	Proposta não aprovada
Aché	Virada da Saúde: patrocínio evento e participação na programação mediante taxa	Não tivemos retorno formalizado da proposta. Atualmente em contato direto com a área de Marketing, tem interesse em participar em 2016.
Allianz	Virada da Saúde	Proposta não aprovada
Bayer	Virada da Saúde: patrocínio evento e atividades específicas	Demonstraram interesse inicial, não tivemos retorno depois
Bradesco	Virada da Saúde: patrocínio evento e participação na programação mediante taxa	Proposta de patrocínio não aprovada. Interesse em ativação em parques que não conseguimos viabilizar para exposição de marca de empresas
DASA	Virada da Saúde: patrocínio atividades específicas	Proposta não aprovada
Demarest Advogados	Cartilha de Direitos em Saúde	Proposta não aprovada
Drogaria Onofre	Virada da Saúde: patrocínio evento e participação na programação mediante taxa	Empresa estava passando por mudanças, não tinha verba de Marketing definida e possibilidade de mudança de marca
EMS Pharma	Virada da Saúde: patrocínio evento e atividades específicas	Patrocínio ação Saúde Colorida na Virada da Saúde: R\$12.300
Grupo Fleury	Virada da Saúde: patrocínio evento e participação na programação mediante taxa	Atividade da área de Sustentabilidade não aprovada internamente pela área de Marketing
Grupo Pão de Açúcar	Virada da Saúde: patrocínio evento, atividades específicas e participação na programação mediante taxa	Participação com atividade na Virada da Saúde. Taxa R\$10.000
Honda	Virada da Saúde: patrocínio evento e participação na programação mediante taxa	Proposta não aprovada
Hospital Albert Einstein	Virada da Saúde: patrocínio evento	Proposta não aprovada. Participação com atividade sem taxa.
Hospital Sírio-Libanês	Virada da Saúde: patrocínio evento e patrocínio do website	Proposta não aprovada. Participação com atividade sem taxa. Apoio com ambulância para uma atividade.
HSBC	Virada da Saúde: contato por email / Projeto com tema água	Empresa retornou que não tinha interesse. Em contato para projeto com o tema água
Hypermarcas	Virada da Saúde: patrocínio evento e atividade realizada pelo Instituto	Atividade na programação realizada pelo Instituto: R\$50.000
Interfarma	Virada da Saúde: patrocínio e atividades específicas e website e aplicativo	Proposta não aprovada. Abriram reunião com empresas para apresentação da Virada da Saúde.
Itaú Unibanco	Virada da Saúde: patrocínio e atividade com bicicletas / Proposta de pesquisa	Proposta para patrocínio com bicicletas não aprovada. As demais não tivemos retorno.
Johnson & Johnson	Virada da Saúde: patrocínio evento e atividades específicas	Proposta não aprovada. As áreas de produto têm interesse em 2016.
LatinMed	Virada da Saúde: participação na programação mediante taxa	Participação com atividade na Virada da Saúde. Taxa R\$10.000
LVBA	Virada da Saúde	Parceria pro bono
Novartis	Virada da Saúde: patrocínio evento e participação na programação mediante taxa	Participação mediante taxa: R\$10.000 e prestação de consultoria: R\$2.800
Raia Drogasil	Virada da Saúde: patrocínio evento e participação na programação mediante taxa	Contato ficou restrito a área de Responsabilidade Social, não caminhou para Marketing.
Odontoprev	Virada da Saúde: patrocínio evento e participação na programação mediante taxa	Propostas não aprovadas

Instituição	Projetos apresentados	Resultado
Omint	Virada da Saúde: patrocínio evento / Proposta mantenedor Institucional	Propostas não aprovadas
Pfizer	Virada da Saúde: patrocínio evento e atividades específicas	Atividade na Virada da Saúde, Fatos&Boatos, realizado pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade: R\$35.000
Porto Seguro	Virada da Saúde: patrocínio evento e participação na programação mediante taxa	Contato com a área de Saúde. Interesse em projeto pronto de Odontologia, apresentado em 2015 e não aprovado. Tem interesse em 2016. Os contatos com Marketing institucional foram direcionados para área de saúde.
Qualicorp	Virada da Saúde: patrocínio evento e participação na programação mediante taxa	Não tivemos retorno formalizado da proposta. Em contato para futuras palestras na empresa
Reckitt Benckiser	Virada da Saúde: patrocínio evento e participação na programação mediante taxa	Participação com atividade com marca Durex, taxa R\$8.000
Roche	Virada da Saúde: patrocínio evento, participação na programação mediante taxa, patrocínio atividades específicas	Contato inicial saiu da empresa, proposta não teve continuidade internamente.
Sanofi	Tentativa de agendar reunião sem sucesso	
Serasa Experian	Virada da Saúde: patrocínio evento e atividades específicas	Proposta não aprovada
Sindipecas	Patrocínio de pesquisa / Virada da Saúde: participação na programação	Proposta de patrocínio de pesquisa não aprovada. Não participaram da Virada da Saúde.
SulAmérica	Virada da Saúde: patrocínio evento e participação na programação mediante taxa	Não tivemos retorno formalizado da proposta.
Unilever	Virada da Saúde: patrocínio evento e participação na programação mediante taxa	Proposta não aprovada
White Martins Gases Industriais Ltda.	Virada Sustentável: projeto com oxigênio	Só trabalham via leis de incentivo
Ypê	Contato por e-mail para apresentar Virada da Saúde	Estavam avaliando proposta até último contato próximo ao evento

RELATÓRIO FINANCEIRO

O Saúde e Sustentabilidade teve a prestação de serviços de da Quality Serviços Empresariais Ltda., respectivamente no primeiro semestre e segundo semestre. A Quality é uma empresa exclusiva para o Terceiro Setor.

Os Relatórios contábeis relativos ao Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras do ano 2014 aqui apresentados foram aprovados pela Direção Executiva e Conselho Fiscal da organização.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Valores em Reais com centavos eliminados)

1. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com os critérios contábeis estabelecidos pela legislação societária em vigor (Lei 11.638/07), disposições tributárias vigentes, bem como, as orientações contidas nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – PMEs, Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19 – Entidades sem finalidade de lucro emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade e legislação específica para Entidades Filantrópicas.

Apuração do resultado (superávit/déficit) do exercício.

O resultado é apurado pelo regime de competência, com registros segregados por área de atuação.

Depreciações

Calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens.

Provisão de férias e encargos

Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e incluem os encargos sociais correspondentes. Em 31 de dezembro o Instituto mantinha suas atividades administrativas e operacionais contando com o apoio de voluntários.

INSTRUMENTO FINANCEIRO:

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, contas a receber, depósitos bancários e aplicação em fundos de investimentos e títulos de renda fixa.

3. ESTOQUES:

O estoque de livros foi valorado pelo custo efetivo.

4. IMOBILIZADO e INTANGÍVEL

Descrição	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Computação	INTANGÍVEL	Total do Imobilizado
Saldos em 31 de dezembro de 2013	10.469	4.954	600	16.023
Custo total	10.469	4.954	600	16.023
Depreciação/Amortização acumulada	(1.843)	(2.126)	(360)	(4.329)
Valor residual	8.626	2.828	240	11.694
Aquisição	-	1.318	-	1.318
Baixa	-	-	-	-
Depreciação/Amortização	(1.046)	(1.167)	(120)	(2.333)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	7.580	2.979	120	10.679
Custo total	10.469	6.272	600	17.341
Depreciação/Amortização acumulada	(2.889)	(3.293)	(480)	(6.662)
Valor residual	7.580	2.979	120	10.679
Taxas anuais de depreciação/amortização - %	10	20	20	-

5. ATIVIDADES PROJETOS

Os recursos do Instituto foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade ao seu Estatuto Social demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

6. SEGUROS

O Instituto Saúde e Sustentabilidade possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas não foram contratadas, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

7. RISCOS

Perda da imunidade e isenções

A Diretoria mantém regularmente processo de monitoramento e avaliação dos riscos envolvidos na perda de sua imunidade ou isenções.

8. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende os valores dos Superávits e diminuído dos Déficits, ocorridos.

9. PARTES RELACIONADAS

Os valores obtidos e ingressados no Instituto a título de empréstimos e financiamentos foram contratados em condições normais de mercado, com contrato de mútuo, considerando a necessidade de caixa gerada durante o exercício.

10. SUPERÁVIT (DEFICIT) ACUMULADO

O Superávit do exercício anterior aprovado em Assembléia Geral compõe o Patrimônio Social, atendendo os dispositivos legais vigentes e o Princípio Contábil da Continuidade da Entidade.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (valores em Reais com centavos eliminados)					
ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
CIRCULANTE	38.733	36.407	CIRCULANTE	70.744	105.531
Caixa e equivalentes de caixa	10.677	7.627	Empréstimos	68.445	100.445
Estoques	27.660	28.246	Salários e Encargos Sociais	-	3.278
Adiantamentos	-	152	Impostos e Contribuições a Recolher	40	-
Impostos a Compensar	396	382	Fornecedores	2.259	1.808
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-	-	NÃO CIRCULANTE	-	-
Outros valores	-	-	Outros valores	-	-
NÃO CIRCULANTE	10.679	11.694	PATRIMÔNIO SOCIAL	(21.332)	(57.430)
Imobilizado	10.559	11.454	Patrimônio Social	(57.430)	37.301
Intangível	120	240	Superávit Do Exercício	36.098	(94.731)
TOTAL DO ATIVO	49.412	48.101	TOTAL DO PASSIVO	49.412	48.101

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERAVIT OU DEFICIT EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (valores em Reais com centavos eliminados)		
	2014	2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA:		
RECEITA DAS ATIVIDADES		
Contribuições Associados Pessoa Física	35.411	53.564
Contribuições Associados Pessoa Jurídica	250.389	59.000
Doações Direitos Autorias - Empresa	-	-
Contribuições Livro	-	2.247
Vendas de Bens e Serviços	-	7.525
Financeiras	67	2
Outras Receitas	14	189
Total das Receitas	285.881	122.527
CUSTOS DO PROJETOS:		
(-) - Gastos Gerais	-	-
Total dos Custos	-	-
LUCRO BRUTO	285.881	122.527
DESPESAS OPERACIONAIS:		
DESPESAS DAS ATIVIDADES:		
Despesas com Pessoal	(37.186)	(51.241)
Despesas Administrativas	(201.194)	(161.820)
Tributárias	(5.422)	(2.651)
Financeiras	(5.981)	(1.546)
Total das Despesas	(249.783)	(217.258)
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	36.098	(94.731)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (valores em Reais com centavos eliminados)				
	Patrimônio Social		Superávit / Déficit	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	23.204		14.097	37.301
Incorporação de superávit/déficit acumulado (REAPRESENTADO)	14.097	-	(14.097)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-
Superavit / Deficit do Período	-	-	(94.731)	(94.731)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	37.301	-	(94.731)	(57.430)
Incorporação de superávit acumulado	(94.731)	-	94.731	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-
Superavit / Deficit do Período	-	-	36.098	36.098
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	(57.430)	-	36.098	(21.332)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(valores em Reais com centavos eliminados)

	2014	2013
Superávits ou (Déficits) do Exercício	36.098	(94.731)
Depreciações e amortizações	2.333	1.739
Ajuste de exercício	-	-
Subtotal	<u>38.431</u>	<u>(92.992)</u>
Variações do ativo		
Estoque de livros	586	2.322
Despesas pagas antecipadamente	152	(152)
Créditos tributários	(14)	(382)
Subtotal	<u>724</u>	<u>1.788</u>
Variações do passivo		
Salários e Encargos Sociais	(3.278)	3.278
Impostos e Contribuições	40	-
Contas a pagar	451	(151)
Subtotal	<u>(2.787)</u>	<u>3.127</u>
Total das atividades operacionais	<u>36.368</u>	<u>(88.077)</u>
Atividades e investimento		
Baixa de imobilizado	-	-
Aquisição de imobilizado	(1.318)	(1.524)
Total das atividades de investimento	<u>(1.318)</u>	<u>(1.524)</u>
Atividades e financiamento		
Empréstimos e financiamentos	(32.000)	72.150
Subvenções recebidas	-	-
Total das atividades de financiamento	<u>(32.000)</u>	<u>72.150</u>
Variação das atividades	<u>3.050</u>	<u>(17.451)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	7.627	25.078
Saldo final de caixa e equivalentes	10.677	7.627
Variação de caixa e equivalentes	<u>3.050</u>	<u>(17.451)</u>



I N S T I T U T O
SAÚDEeSUSTENTABILIDADE

INSTITUTO SAÚDE E SUSTENTABILIDADE
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278 – 7º andar
Bela Vista – São Paulo
CEP 01318-901
Tel 11 3159-0472
contato@saudeesustentabilidade.org.br
www.saudeesustentabilidade.org.br

 /saudeesustentabilidade

 @saudeesustentabilidade

